

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVI | N.º 1386 | 8 de julho de 2015 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA



LarBelo
móveis

Restauração
de Móveis!

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



INCÊNDIO EM SOBRAL DO CAMPO

Bombeiro queimado evacuado para Coimbra

› pág. 4

APROVADO POR UNANIMIDADE

Proença-a-Nova tem novo PDM

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Concelho com execução total no Provere

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Luís Pereira está preocupado com Almaraz

› pág. 11

PROGRAMA EM CONSULTA PÚBLICA ATÉ 7 DE AGOSTO

Castelo Branco apresenta estratégia para o futuro

› pág. 5



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA	AMIEIRO	DR BEIRÃO
272 331 760	272 326 482	272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Esqr. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



SARDINHADA

Como vem sendo habitual nesta altura do ano, o Telheiro do Abílio realiza uma grande sardinhada, convidando os seus clientes e amigos, para este evento que tem lugar no recinto de festas de Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco. Num ambiente salutar e espírito familiar, a sardinha foi rainha numa bela noite de verão.

Pelourinho esteve presente, registando o convívio



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A coragem de dizer não! – A Grécia deu uma lição clara. À União Europeia. Às instituições comunitárias. Aos líderes de muitos países. Disse **não**, apesar das pressões, do clima de medo instalado, do inferno prometido, se ousassem desobedecer. Disse **não**, ultrapassando divisões e incertezas. Disse **não**, apesar de terem tentado convencê-los de que **o não** ao Programa significava dizer não ao Euro e à Europa. Disse **não**, para ajudar a salvar a Europa. Para lhe dar uma oportunidade de regenerar-se. De ser uma verdadeira comunidade.

Veremos se a coragem de um povo é capaz de alterar o ponto de vista dos burocratas e dos mercados da Europa. Veremos se o respeito pela democracia ainda tem peso na dita União Europeia.

Julgo que a maioria das visões negativistas, quanto às propostas do Governo da Grécia, seja a visão aritmética do $19-1=18$, ou a versão dos *contos de crianças*, ou a das *conversas entre adultos*, serão ultrapassadas pela visão firme e audaz do Governo e de um povo que quer continuar a pertencer à União Europeia e simultaneamente quer experimentar políticas diferentes. Mas porquê? Por que não ouvem as *sábias* instituições da Europa e do FMI? Por uma razão simples: falharam todas as políticas que lhes impuseram, que só trouxeram mais dívida, mais desemprego e mais miséria.

O Governo Grego venceu e tem a seu lado mesmo a Oposição que se bateu pelo SIM. A estratégia alemã e dos seus mais fiéis seguidores, visando derrubar um governo de esquerda que não lhes desagradava, perdeu.

À hora que escrevo o Eurogrupo ainda está reunido e os sinais que têm sido emitidos continuam dissonantes. É a oportunidade de a Europa se redimir e retomar o Projeto Europeu: Um espaço comum, com uma moeda única, em que as relações entre os países visam o bem-estar comum, a cooperação, a estabilidade, a livre circulação e a interajuda ou seja criar uma COMUNIDADE DE CIDADÃOS EUROPEUS.

Atlas do Interior

por: António Fontinhas



Silvia Santos Festas

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene como bem se pode constatar no dia-a-dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma fição de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo selfies.

Chamo-me Sílvia Santos Festas. O meu percurso na Beira Interior começou na UBI onde me licenciiei em Design de Moda, e mais tarde tirei um mestrado em Castelo Branco. Escolhi sempre a zona Interior do País para estudar, porque é aquela com que mais me identifico, uma vez que me oferece a calma de que preciso e que não posso encontrar numa cidade maior do Litoral. Apesar de serem cidades pequenas tenho tudo o que preciso à mão sem ter de fazer grandes deslocações.

Neste momento sinto-me bem com a vida que levo no Fundão onde estou a trabalhar e residir desde novembro. Gosto da oferta cultural que as autarquias disponibilizam tanto em Castelo Branco como no Fundão, assim como da variedade desportiva que as entidades proporcionam aos jovens.

A nível de diferenças entre o Alentejo donde sou natural e a Beira Interior acho que são zonas que não divergem muito a nível populacional, mas a nível de emprego nota-se uma maior oferta aqui na Beira com as devidas proporções, nomeadamente se comparada com o Litoral com mais oportunidades, verificando-se até que algumas das empresas locais estão a mudar para centros urbanos maiores obrigando os jovens a optar por deixar o Interior. As vantagens ao permanecer no Interior são o contato com a terra, as tradições, o convívio mais genuíno.

Para além de me dedicar ao *design gráfico* e ao *design de interfaces* a nível de aplicações para *sites*, faço ilustrações, tendo sempre tido uma forte vocação para as artes e realizado alguns cursos nesta área. Uma das vantagens de viver no Interior é aos fins-de-semana poder olhar da varanda para a Serra e sentir-me inspirada para desenhar.

Se me imagino a viver na Beira Interior permanentemente? Sim, claramente que sim! Desde que saí da minha terra no Alentejo para estudar na Beira Interior gostei logo muito da Região, e quando tirei o mestrado, como primeira opção, não hesitei duas vezes em escolher a Beira Interior, nomeadamente Castelo Branco. E em termos laborais, em detrimento de Coimbra, optei pelo Fundão sem dúvida alguma! Há uma qualidade de vida aqui ímpar sendo as pessoas mais afáveis. A maior condicionante para me fixar definitivamente reside na oferta de trabalho e caso ela esteja criada no Interior, esta será sempre a minha primeira escolha!

SERÁ QUE DÁ PARA ENTENDER?...



CELESTE CAPELO

Nestas últimas semanas, e certamente nas próximas, toda a comunicação social nos transporta quer por imagens quer por leituras, inevitavelmente para as notícias sobre a Grécia e para a prisão do Engº José Sócrates.

Quanto à Grécia há meses que decorrem reuniões e, devo confessar que é preciso muita paciência entre os negociadores, de parte a parte, para conseguirem falar sobre o mesmo assunto durante tanto tempo. Hoje houve avanços, amanhã há recuos e assim se vai passando o tempo.

É certo que, como diz o povo, “ninguém gosta de passar de cavalo para burro” e, o que está a acontecer ao povo grego, é algo parecido. Os gregos desde há muito tempo que foram tendo regalias que hoje, e para proteger as gerações vindouras, e para pagarem o que devem, terão de as perder. Lembro que, entre outras medidas, a idade da reforma na Grécia era, porque não vai continuar a ser, aos 50 anos de idade.

Entretanto o governo grego decreta fazer um referendo que, segundo a lei, tem de ser marcado com 30 dias de antecedência, mas entretanto o Supremo Tribunal Administrativo considerou ser legal. Não dá para entender!...

Aqui em Portugal o Governo decreta, e o Tribunal Constitucional declara Inconstitucional...., isto para lembrar alguns casos relativamente recentes. Não dá para entender!...

Quando esta crónica sair já se saberá o resultado do referendo, mas, o que não se saberá certamente, seja o **SIM** ou o **NÃO** que ganhe, qual o resultado de todas estas incertezas, que não recaem só na Grécia, pois sobrá também para o resto da Europa e Portugal está na 1ª linha.

O caso do Sr. Engº José Sócrates, também é outra questão que, e para o meu feitio, já deveria estar resolvida no que se refere à acusação. Sei que a Justiça é lenta, mas tanta lentidão...., quando sabemos que as investigações já decorrem há uns anos, parece-me, enquanto leiga na matéria, já haveria algum prenúncio de acusação.

Assim continuam as especulações, as fugas de informação, as manchetes jornalísticas, que as pessoas já lêem como se de uma novela se tratasse, sendo mais um motivo para descredibilizar a Justiça. Não dá para entender!...

Agora com eleições à porta, será que tudo isto é motivador para que todos cumpram o dever cívico de votar?

Na crónica do passado mês de Maio já referi a necessidade de se refundar a democracia, e cada vez estou mais convencida desta necessidade, até porque contraria o que terá dito o Filósofo Péricles e cito, “*este é o regime que beneficia muitos, ao invés de poucos*”.

O que sentimos, vemos e lemos é precisamente o contrário e direi eu, como diz muita boa gente: “*este é o regime que beneficia poucos, ao invés de muitos*”, e, reafirmando o que já disse anteriormente, o conceito de democracia não foi sempre desenhado de igual forma, e, para que deixemos as dúvidas de ...dá para entender!..... impõe-se e reinvenção da democracia.

A SARDINHA ARRECADA PERGAMINHOS



ANTONIETA GARCIA

É símbolo de Lisboa, pegou-se com os santos populares, alimentou-lhes as festas, serviu de inspiração a artistas e já quase ombreia com a lagosta, nos custos e nobrezas. Primas em primeiro grau disputam a primazia, sem que alguma se proclame vencedora. Há diferenças: sua excelência, a lagosta, não vem para a rua de velhos bairros, alfacinhas ou outros; radicou-se em restaurantes, cervejarias e conhece o manual de etiqueta que deve seguir; a sardinha sai para os largos, para ruas e vielas, mistura-se com entremeada, entrecosto, febrinhas e, a maioria espera que, pelo São João, pingue no pão para deleitar...

Comida à mão, acompanhada de sangria ou vinho tinto, com o fado a tiracolo, dizem que tem outro sabor... Terá! Manjar de verão – dos meses sem r: maio, junho, julho, agosto – Santo António, São João e São Pedro não dispensam uma sardinhada, pretexto para encontro de amigos... Não pode faltar, também, a broa, o caldo verde, a salada com tomate e pimentos assados. Cada um chega a brasa à sua sardinha, escolhendo o que prefere. E mesmo que estejamos como “sardinha em lata”, joga-se à sardinha com os mais pequenos, enquanto se espera o pitéu... O paladar e aromas acentuados não admitem indiferença; ou se adora, ou se detesta.

Agora, tornou-se rara, a malandra... subiu na hierarquia social. Razões mais do que suficientes para se temer a quota agora atribuída a Portugal para a pesca da sardinha. Diz quem sabe que Marrocos, Espanha e França são já os primeiros fornecedores da nossa indústria conserveira. E se, antes, portugueses as pescavam às toneladas, a prestação atual é insuficiente até para o abastecimento público...

Esperemos que a Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, e de Mais-Não-Sei-Quê, goste de sardinha e tome medidas para não deixar por mãos alheias o bendito peixinho. Sabemos que as traineiras já lá vão... são objeto de museu. Mas as latas de conservas de sardinha regressaram ao comércio com título enobrecido: hoje também são produto gourmet. Cada qual vale o que vale e a sardinha mostra assim sua raça, a sua

“ Comida à mão, acompanhada de sangria ou vinho tinto, com o fado a tiracolo, dizem que tem outro sabor... Terá! Manjar de verão – dos meses sem r: maio, junho, julho, agosto – Santo António, São João e São Pedro não dispensam uma sardinhada, pretexto para encontro de amigos... Não pode faltar, também, a broa, o caldo verde, a salada com tomate e pimentos assados. Cada um chega a brasa à sua sardinha, escolhendo o que prefere.

graça. Era peixe amigo de estivadores que, nos anos 60, brindavam raparigas com o piropo: “Ai que sardinha tão fresquinha!” Então, a mulher e a sardinha queria-se da mais pequenina...

Rainha do verão, convidámos um dia, uma americana para almoçar. Pedimos sardinha. Manejávamos garfo e faca, como sabemos, a pele, as espinhas... Comentaré a estadunidense,

em tom de elogio, ainda que em português descaracterizado, amalgamado com o castelhano: “Vocês são autênticos cirurgianos” (cirurgiões, claro, mas a gramática portuguesa tem que se lhe diga, até na formação do plural). Ajudámos... O paladar impressionou divinamente... Explicou que em restaurantes americanos, todo o peixe chega ao prato, quase em pasta, sem espinhas... Não sabem o que desperdiçam, na demanda de bocadinhos de excelência que a busca minuciosa ensina e provoca.

Durante o mês de julho, a sardinha é uma farturinha, se o São Pedro ajuda à festa. As temperaturas têm de estar de feição para a celebração da festa deste peixinho sempre mais saboroso, se grelhado em carvão.

Conquista nacionais e estrangeiros; os últimos pedem sardinha – vá lá perceber-se tal opção – com batata frita, uma combinação de sabores excêntrica e mal-amanhada em termos lusos.

Cantava Amália Rodrigues: “Fui ao mar buscar sardinhas / Para dar ao meu amor / Perdi-me nas janelinhas / Que espreitavam do vapor // (...) Garantia: “Sardinha que anda no mar / Deve andar consoladina / Tem água, sabe nadar, / Quem me dera ser sardinha! //”.

E a fadista fadou o tema: “Quem é que não gosta / Quem é que não gosta / De uma sardinha / Salpicadina da costa? /”

Sabia que: “Quando se ouve o pregão / Vê-se logo a mesa posta / Comer à mão, como se gosta / Muito gordinha / No pão saloio a pingar / Uma buchinha / Prá sardinha não queimar.”

Por amor, decidi: “Juntei uma petinguinha / Com um lindo jaquinzinho. / Ela assadinha, ele fritinho / O casamento naquele dia se fez / Foi o padrinho o verdinho português. //”

Ementa completa em festividades de Verão.

Nas novas roupagens de peixe nobre, tão prima da lagosta, a democrática sardinha, como a qualificava Aquilino Ribeiro, há de resistir a euros e políticas “mercadoídas”; ser fã de Santo António, São João, São Pedro e demais santos e santas de romarias que Portugal venera e o FMI desconhece, vai mantê-la fresquinha da costa... um pergaminho maior.

GNR recebe visita da Associação de Basquetebol Albicastrense



A Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) visitou, dia 6 deste mês, as instalações do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Nesta ação, estiveram envolvidas 88 crianças e oito monitores da Associação que assistiram a uma demonstração

efetuada pelos militares da Secção Cinotécnica do Destacamento de Intervenção relativa a deteção de droga e obediência.

Os visitantes puderam ainda ver algumas viaturas e motos do Destacamento de Trânsito e visitaram o museu do quartel.

PERTO DE SOBRAL DO CAMPO

Chamas destroem viatura e provocaram queimaduras em bombeiro

O incêndio deflagrou ao início da tarde de ontem, terça-feira, junto de Sobral do Campo

Carlos Castela

Um incêndio que deflagrou ontem, terça-feira, às 14h46, nas proximidades de Sobral do



Júlio Naré sofreu várias queimaduras

Campo, destruiu uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco (BVCB) e provocou queimaduras num bombeiro da mesma corporação, Júlio Naré, que acabou por ser trans-

ferido do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

À hora do fecho desta edição de *Gazeta do Interior*, o fogo

foi dado como dominado mas segundo a página da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), ainda se encontravam no combate às chamas 155 operacionais e 55 viaturas.

Segundo o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Vieira Pires, o bombeiro da corporação albicastrense foi transferido "por precaução" do HAL para a unidade de queimados do CHUC.

Vieira Pires disse ainda que o bombeiro transferido, sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau, pelo que se decidiu pela sua transferência para Coimbra, uma vez que só os hospitais centrais possuem unidade de queimados.



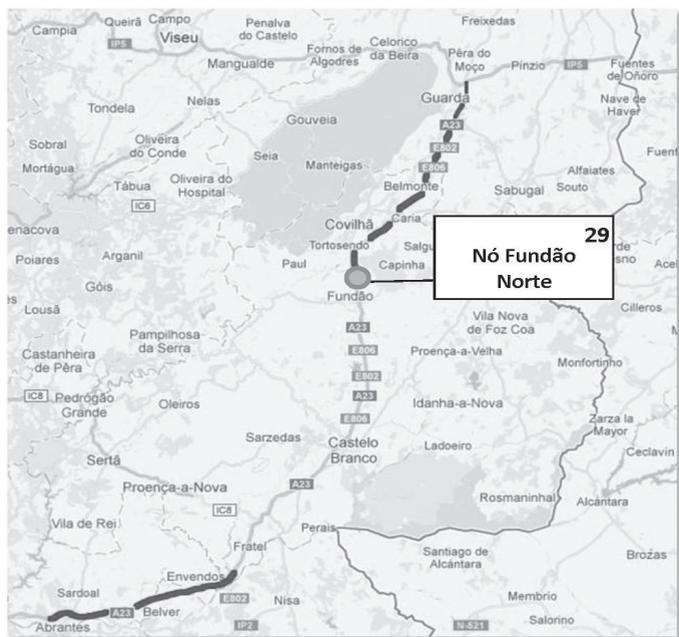
A23 - OBRAS no NÓ de: FUNDÃO NORTE - PK 162,4

Informam-se os utentes que irão decorrer trabalhos de conservação de pavimentos rodoviários, em período noturno, nos dias 09 e 10 de julho de 2015 no Nó de:

FUNDÃO NORTE (Sentido Sul-Norte) – Identificação do Nó: N°29

Far-se-ão cortes totais que obrigarão a desvios de trânsito. Os desvios estarão sinalizados previamente, nos Painéis de Mensagem Variável e em local da Obra com sinalização vertical conforme as normas vigentes.

Telefone de Emergência 272 44 76 77



Agradecemos a compreensão por eventuais transtornos decorrentes desta obra. Trabalhamos em prol da Comodidade e Segurança dos Utes.

INCÊNDIOS RURAIS ENTRE 29 DE JUNHO E 5 DE JULHO

25 ocorrências mobilizam 786 operacionais

No Distrito de Castelo Branco, na semana de 29 de junho a 5 de julho, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, registou 25 ocorrências, que envolveram 200 viaturas, 20 meios aéreos e 786 operacionais.

A maioria das ocorrências, 16, verificou-se em área de mato, seguindo-se os povoa-

mentos florestais, com seis, e as áreas agrícolas, com três.

No que respeita ainda ao número de ocorrências, o Concelho de Castelo Branco surge no topo, com nove, seguido de Idanha-a-Nova (7), Fundão (4), Belmonte e Covilhã, cada um com duas, e Vila Velha de Ródão, com uma.

Das 25 ocorrências a que

movimentou mais meios e operacionais, registou-se dia 4 deste mês, num povoamento florestal, em Nave Pequena, Concelho de Castelo Branco. Um incêndio que mobilizou 62 viaturas, seis meios aéreos e 211 operacionais.

De referir, ainda, que neste período, o dia com mais ocorrências foi 30 de junho, com oito.

PJ deteve homem por posse de arma de fogo e munições ilegais

A Polícia Judiciária (PJ) da Guarda deteve em Castelo Branco, dia 2 deste mês, um homem na posse de uma espingarda caçadeira e vários cartuchos ilegais.

Segundo um comunicado da PJ, a apreensão da arma e das munições proibidas decorreu durante uma busca domiciliar, realizada no âmbito de uma investigação por cri-

me de dano com arma de fogo.

O detido, de 59 anos, residente em Castelo Branco, foi presente às autoridades judiciais.

PROGRAMA CASTELO BRANCO ESTRATÉGIA DE FUTURO EM CONSULTA PÚBLICA ATÉ AGOSTO

Câmara de Castelo Branco apresenta plano estratégico para o Concelho

O programa apresentado define em três áreas complementares o planeamento do Concelho

Carlos Castela

A Câmara de Castelo Branco apresentou ontem, terça-feira, o programa *Castelo Branco Estratégia de Futuro*, um documento que define em três áreas complementares o planeamento futuro para o Concelho, a médio e longo prazo.

“A apresentação destes documentos marca o início de um processo que desejamos participado e proveitoso, para que o Concelho de Castelo Branco disponha de um verdadeiro plano de ação estratégica, instrumento da maior importância para uma governação que desejamos seja eficaz, inovadora e integradora”, explicou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O autarca, que falava durante a sessão de apresentação do programa que decorreu numa unidade hoteleira de Castelo Branco, adiantou que este é o momento adequado para a apresentação deste documento, “fruto de um trabalho amadurecido”.

“Este é um momento de fulcral importância para o Concelho que define as linhas de atuação política e a estratégia de desenvolvimento para as próximas décadas”, disse.

O programa *Castelo Branco Estratégia de Futuro*, que vai estar em consulta pública até ao dia 7 de agosto, foi elaborado por uma equipa técnica constituída pelo economista Augusto Mateus, e pelos professores catedráticos da Universidade de Lisboa, José Manuel Simões e Jorge Gaspar.

Luís Correia sublinhou que o programa tem a “ambição de melhorar as condições de atra-



O programa foi apresentado ontem, terça-feira, numa unidade hoteleira da cidade

tividade e de competitividade” do Concelho e baseia-se em três eixos complementares: Castelo Branco 2030, Estratégia de Desenvolvimento do Concelho de Castelo Branco e Plano de Desenvolvimento Turístico (2015-2025).

Os três eixos da estratégia de futuro

O primeiro eixo, parte do diagnóstico da cidade na atualidade e de um balanço da estratégia Castelo Branco 2020, para propor um modelo de desenvolvimento urbano para Castelo Branco em 2030, atualizando a visão de desenvolvimento da cidade e dando continuidade ao esforço de adequação do desenvolvimento ambiental, económico, social e cultural.

O objetivo passa pelo reforço da posição da cidade na rede urbana regional, nacional e ibérica, com uma base económica sólida, diversificada e atualizada, por via da criatividade e do empreendedorismo.

O segundo eixo, Estratégia de Desenvolvimento do Concelho de Castelo Branco, visa a melhoria do posicionamento de Castelo Branco nos domínios interno (regional e nacional), externo (europeu e internacional), funcional e institucional e eco-

nómico e empresarial.

Propõe ainda um reforço da atratividade global do território e a sua afirmação enquanto espaço de funções inovadoras.

Além disso, pretende ainda consolidar a especialização produtiva do Concelho e a promoção da orientação internacional e a otimização do posicionamento socioeconómico.

O terceiro eixo, que integra o Plano de Desenvolvimento Turístico de Castelo Branco (2015-2025), tem como objetivo o aumento da estadia e fidelização

de turistas e visitantes, a diversificação da base turística e a valorização dos recursos naturais e paisagísticos.

Pretende também criar uma forte identidade territorial e turística, valorizar o posicionamento geoestratégico do Concelho e reforçar a capacitação institucional e de cooperação entre os diversos atores.

“Temos muito Interior na nossa cabeça”

O economista Augusto Mateus defendeu que Castelo Branco

deve apostar numa lógica de forte especialização, “naquilo onde aqui há essa possibilidade” e disse que aquilo que o Concelho fez no passado ao nível da coesão social, “pode agora fazê-lo ao nível da atratividade”.

O antigo ministro da Economia disse ainda que a valorização da base rural e dos produtos endógenos da Região, aliados a uma forte componente tecnológica e à inovação, vem introduzir uma mais-valia e potenciar Castelo Branco.

“Não vamos a lado nenhum querendo ser o que não somos. Dar força a Castelo Branco não é fácil. É mais fácil dar força a outras realidades”, referiu.

Segundo este responsável, a estratégia proposta, “vai no sentido de não dar tanto peso aos fatores de periferia e interioridade” e adiantou que “temos muito Interior na nossa cabeça e às vezes passamos ao lado das oportunidades”.

Augusto Mateus explicou que o objetivo passa também por potenciar o Concelho com alguns parceiros internacionais de grande dimensão e, neste sentido, referiu que Castelo Branco tem a oportunidade de ser ativo no aumento de interação entre zonas de Portugal e de Espanha.



Luís Correia

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco foi palco, no último sábado, do Desfile de Design, Moda e Reciclagem que já vai na décima edição e que tem como principal objetivo mostrar como daquilo que muitos consideram lixo é possível fazer produtos novos.

Um aspeto importante, numa sociedade que vive uma escalada consumista, que leva a que, cada vez mais, haja desperdícios, originando muitos problemas. Por um lado, devido ao elevado consumo é necessário produzir cada vez mais, com reflexos nos recursos naturais e no ambiente, resultado do próprio processo produtivo. Por outro, como o consumo aumenta, também o desperdício segue o mesmo sentido, fazendo com que o encaminhamento desses produtos seja cada vez mais problemático, sem esquecer os custos que lhe estão associados.

Por tudo isto, a reciclagem tem que ser vista como uma solução de futuro, de modo a poupar os recursos naturais do Planeta, que são cada vez mais escassos.

Os bons exemplos de uma atitude amiga para com o ambiente, no entanto, não ficam por aqui.

Também no Distrito, mas no Concelho de Idanha-a-Nova, entre quinta-feira e domingo, Salvaterra do Extremo recebeu mais uma edição do Eco Festival Salva a Terra, organizado pela Quercus.

Um festival que tem características muito próprias, em que a música, a cultura e o ambiente estão de mãos dadas, em pleno território do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

Esta iniciativa tem ainda outra particularidade ambientalista, a partir do momento que as receitas do Salva a Terra revertem, na totalidade, para o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), da Quercus.

É com atividades como estas que a Região se destaca pela positiva e como um exemplo que deve ser seguido para o bem de todos.

NO ÂMBITO DA INICIATIVA ESTADO DA NAÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL

Socialistas denunciam “enfraquecimento das CPCJ”

Hortense Martins afirma que “as condições de funcionamento das CPCJ foram seriamente afetadas”

António Tavares

A presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), Hortense Martins, denunciou ontem, terça-feira, “o enfraquecimento das comissões de proteção de crianças e jovens” a nível nacional, em geral, e em particular da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Castelo Branco, durante uma visita realizada no âmbito da iniciativa *Estado da Nação: Proteção Social*.

Hortense Martins, após reunir com a responsável pela CPCJ de Castelo Branco, Isabel Ribeiro, afirmou que a visita se realizou para “avaliar a situação das crianças e jovens, que nos preocupam e devem preocupar toda a sociedade, porque representam o nosso futuro”.

Sobre a comissão albacastrense avançou que “tem muito trabalho, muitos processos em mãos” e destacou que



Federação Socialista visitou Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

“houve alterações que afetaram o funcionamento destas comissões”.

Matéria em relação à qual avançou que “o problema está identificado pelo presidente nacional das CPCJ, que alertou para uma situação que disse ser de emergência”. Por isso, continua, “o PS veio ao terreno verificar se as dificuldades sentidas aqui são as inventariadas a nível nacional”.

A caracterização da CPCJ de Castelo Branco foi realizada por Isabel Ribeiro, dando a conhecer que “temos 282 processos abertos, dos quais 69 são novos, deste ano, 15 foram reabertos e os restantes transitaram do ano anterior”.

Isabel Ribeiro adiantou

também que este ano já foram “arquivados 42 processos, por a situação estar resolvida ou já não se verificar”.

No que respeita à tipologia dos processos, adiantou que se enquadram em áreas como a negligência na saúde e na educação, os maus tratos e alguma violência doméstica”, para de seguida revelar que ao contrário do que acontecia até há pouco tempo, “o abandono e absentismo escolar já não são a primeira área, uma vez que passaram a ser os maus tratos”.

No que respeita às dificuldades de funcionamento da CPCJ; Isabel Ribeiro afirmou que estas “prendem-se muito com recursos humanos”, uma vez que a CPCJ de Castelo

Branco dispõe de “oito pessoas, todas a tempo parcial, porque a tempo inteiro só há uma psicóloga contratada pela Câmara de Castelo Branco. Além desse elemento, todos os outros têm uma afetação de sete horas semanais”.

Face a estes meios humanos defende que “é difícil fazer uma intervenção, principalmente com a família” e remata que o próprio orçamento da CPCJ “também vem da Câmara”.

Perante esta apresentação, Hortense Martins começou por recordar que “em 2010 o governo PS tinha reforçado com 153 técnicos superiores as CPCJ”, para denunciar que “em 2013, com o governo PSD/

CDS-PP houve a retirada de alguns técnicos e isso afetou o trabalho das comissões, o que voltou a acontecer em 2014, com os despedimentos na Segurança Social, sendo dispensados alguns elementos das comissões”.

Hortense Martins não hesita em afirmar que “as condições de funcionamento das CPCJ foram seriamente afetadas, por retirada de meios humanos”.

Numa abordagem mais local, com a atenção centrada na comissão albacastrense adianta que “parece ser a que tem

mais processos no Distrito”, e acrescentou que “as comissões estão, cada vez mais, a trabalhar numa base de quase voluntarismo, o que não é adequado na vertente social”.

Por outro lado, Hortense Martins afirma que “também está identificada a necessidade das forças de segurança participarem nestas comissões”.

Tudo, para concluir que “em vez de reforço de meios humanos, houve retirada” e defender que “é muito importante que isto seja resolvido rapidamente”.

A área social no Distrito

Hortense Martins, no âmbito da iniciativa *Estado da Nação: Proteção Social*, no que respeita ao Distrito de Castelo Branco, refere que “o desemprego aumentou, registando-se mais de 9.500 casos”, ao mesmo tempo que “mais de 50 por cento dos desempregados estão sem qualquer apoio social e o valor do subsídio de desemprego caiu, em média, 11 por cento”.

A presidente da Federação denuncia também “a redução e cortes nas prestações sociais”, avançando que “há menos dois mil

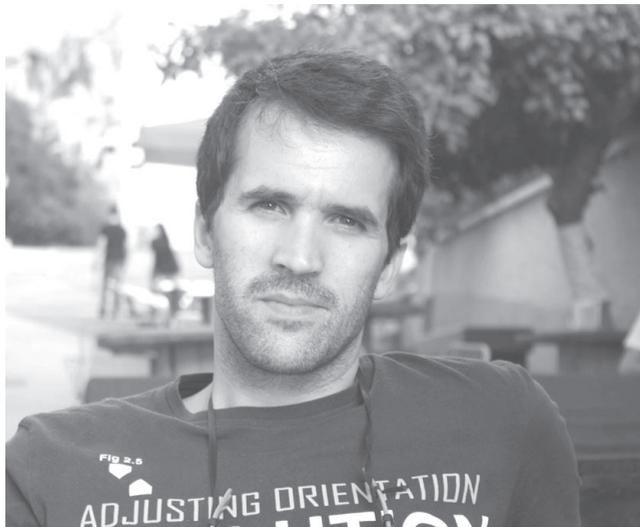
idosos com complemento solidário, menos 215 pessoas com rendimento social de inserção (RSI) e mais 900 crianças e jovens que deixaram de receber abono família”.

Números que “se devem a políticas dirigidas no dogma do para além *troika*, bem como à falta de sensibilidade e até conhecimento do terreno com as condições sócio-económicas das nossas populações”, apontando o dedo ao referir-se “ao estado de abandono do Governo em relação ao nosso distrito”.

RECONHECIMENTO NO BRASIL

Luís Correia Antunes ganha Prémio MundoGEO

O albacastrense Luís Antunes acaba de ser agraciado no Brasil com o prémio MundoGEO#connect LatinAmerica 2015 para a temática Educação. Trata-se do reconhecimento de um projeto lançado em 2003 com o livro *Google Earth na Sala de Aula*, publicado pela Areal Editores. Visava criar as condições necessárias para a aplicação de novas tecnologias como ferramenta pedagógica. Os recursos cartográficos criados para o projeto, bem como o manual e os cursos apresentados, eram a base de apoio para a apresentação dos conteúdos programáticos por parte dos professores e educadores, de qualquer área curricular, neste



Luís Antunes

mundo virtual chamado de *Google Earth*.

Devido ao projeto, nos últimos 10 anos Luís Antunes,

que é técnico superior dos quadros do Governo Regional da Madeira, foi convidado a dar aulas na Universi-

dade da Madeira e a ministrar formações e *workshops* a professores e educadores, em escolas, sindicatos e associações não-governamentais. Desde 2014 é consultor de formação *on-line* no Brasil. Desde junho deste ano é *leader* da comunidade *Google Educator Group*, no grupo português.

Em 2014, e com o sucesso que o projeto estava a ter no Brasil, fui convidado a ter um *blog* com o mesmo nome do projeto no maior site latino-americano de tecnologia geoespacial (<http://mundogeo.com/google-earth-na-sala-de-aula/>), o MundoGEO, e a criar um curso *on-line* para o Instituto GEOeduc.

O curso lançado em janeiro

deste ano, dedicado a capacitar os professores e investigadores a usar o *Google Earth* como ferramenta de trabalho (<http://www.geoeduc.com/producao/curso-online-google-earth-para-professores-e-pesquisadores/>) teve um enorme êxito o que levou o *GEOeduc* a pedir-lhe um novo curso para profissionais. Este curso foi lançado em 19 de junho com um *webinar* em que tiveram 2.833 inscrições e 1.750 participantes (<http://mundogeo.com/blog/2015/06/18/webinar-gratuito-mostra-como-aproveitar-ao-maximo-o-google-earth-pro-inscreva-se/>). Um recorde do MundoGEO. (<http://app.webinarjam.net/replay/17520/6b683cc5e4/0/ff25502477f>).



O prémio recebido

DESFILE DE DESIGN, MODA E RECICLAGEM

Glamour invade centro da cidade

O desfile contou com a participação de 22 modelos, das quais 21 femininas e um masculino

António Tavares

O centro cívico de Castelo Branco encheu-se de *glamour*, na noite de sábado, com a realização da 10ª edição do Desfile de Design, Moda e Reciclagem, organizado pelo grupo Reciclagem, Artes e Solidariedade (RAS), que funciona integrado na Associação Váatão – Teatro de Castelo Branco.

Com uma apresentação algo diferente das edições anteriores, uma vez que a *passerelle* foi montada de modo a acompanhar as esplanadas existentes no centro cívico da cidade, o evento contou com a participação de 22 modelos, dos quais 21 femininas e um masculino, que ao longo da noite desfilaram, exibindo o trabalho realizado na elaboração dos figurinos.

Teresa Brás, da RAS, revela estar satisfeita com o resultado alcançado, ao afirmar que “pelo que me chegou, o desfile, este ano, superou as expectativas” e adianta que, em parte, tal se deve “ao local onde foi montada a *passerelle*, em frente às esplanadas, possibilitando que as pessoas vissem melhor”.

Outro aspeto que considera determinante para o êxito



O desfile da noite de sábado decorreu na *passerelle* montada no centro cívico

respeita “aos vestidos, que este ano eram mais bonitos e mais reciclados”, o que, confessa, inclusive levou a que “o júri tivesse um bocado de dificuldades nos prémios, devido à qualidade dos trabalhos apresentados, mas, também, devido aos próprios modelos”.

Perante isto, Teresa Brás adianta que considera que o desfile “foi positivo e as pessoas aderiram muito bem”.

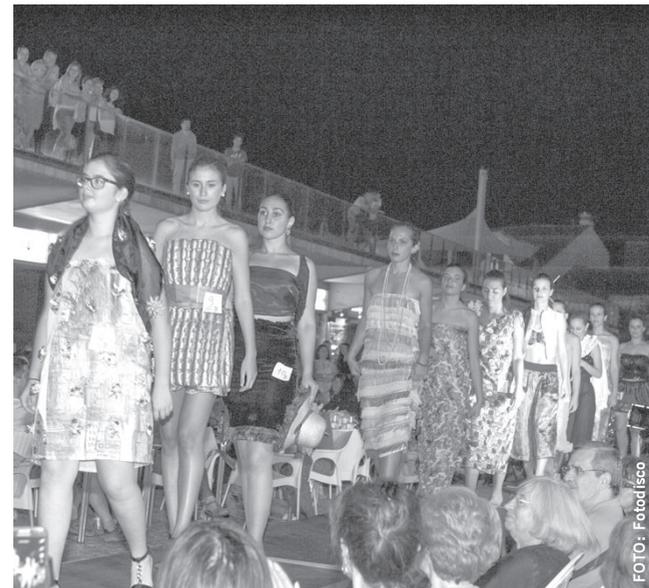
Recorda, por outro lado, que o desfile “teve sempre a mesma origem, ou seja, a reciclagem, de modo a passar do lixo ao luxo” e revela que a iniciativa é para continuar, com a certeza que no próximo ano a apresentação será idêntica à de este ano”, porque, assim, “as pessoas têm mais visibilidade e os proprietários das esplanadas também acharam bem, contando-nos mesmo casos de pessoas que reservaram mesas nas esplanadas,

para verem melhor”.

O primeiro prémio do desfile foi para Rute Mamede, que recebeu uma estadia de duas noites para duas pessoas, no Hotel Íbis, em Bragança, oferta do Best Western Hotel Rainha D. Amélia, e uma foto/poster

do desfile, oferta da Foto Disco.

O segundo prémio foi para Mariana Andressen, que foi premiada com uma peça em prata, oferta da Ourivesaria Álvaro, e um almoço para duas pessoas, oferta do Catering



Roxo. De referir, ainda, que Mariana Andressen foi distinguida pelos seus pares como Prémio Simpatia, que lhe valeu uma estadia para duas pessoas no Hotel Íbis, em Leiria, oferta do Best Western Hotel Rainha D. Amélia.

Já o terceiro prémio foi para Jéssica Martins, que recebeu um jantar para duas pessoas, oferta do Domus Bar/Restaurante, bem como um perfume e um creme, oferta do Mini Mercado Estela.

O prémio da categoria *O Mais Reciclado* foi para Melissa Martins, que arrecadou uma estadia de duas noites, para duas pessoas, no Hotel Íbis Guarda, oferta do Best Western Hotel Rainha D. Amélia.

Na categoria *O Mais Original* saiu vencedora Catarina Mendes, que recebeu um batismo de voo, oferta do Aeroclube de Castelo Branco, e um almoço para duas pessoas, oferta do Catering Roxo.

A distinção para *O Melhor em Palco* foi para Mariana Ramalho, que recebeu um *book*, oferta da Foto Disco e um *pack* de sabonetes, oferta da Isabee's Saboaria e Cosmética Natural.



Alguns dos modelos que participaram na iniciativa

CELEBRAÇÕES DOS 500 ANOS DA MORTE DE JOÃO ROIZ DE CASTELO BRANCO

Conferência aborda o *Cancioneiro Geral* e as suas ligações ao Distrito

O programa das Comemorações dos 500 Anos da Morte de João Roiz de Castelo Branco continua hoje, quarta-feira, às 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, com a conferência subordinada ao tema *Poetas do Cancioneiro Geral com ligação ao Distrito de Castelo Branco*, que tem como orador António Salvado.

Na segunda conferência do ciclo que está a ser apresentado, com base no *Cancioneiro Geral* de Garcia de Resende e as suas ligações ao Distrito, acerca de cada poeta



será traçado o respetivo perfil biográfico e serão lidas várias composições da obra datada de 1516.

Assim, a conferência proferida por António Salvado é uma oportunidade para se ficar a conhecer Rui Gonçalves de

Castelo, D. Diogo de Meneses, D. João de Castelo Branco (com ligação a Castelo Branco), Garcia Afonso de Melo (com ligação a Castelo Branco e Idanha-a-Velha), D. Rodrigo de Castro (com ligação a Monsanto e Covilhã), Jorge Barreto (com ligação a Vila Velha de Ródão) Gonçalo Mendes Sacoto (com ligação a Proença-a-Velha), D. Duarte de Lemos (com ligação a Castelejo e Álvaro), Fernão da Silveira e Francisco da Silveira (com ligação a Sarzedas e Sobreira Formosa), entre outros.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes

disconsu

TINTEIROS E TONERS PARA IMPRESSORAS

POUPE ATÉ 80%

Trabalhamos com todos os toners e tinteiros do mercado

Urbanização Quinta Dr. Beirão, 27, loja 16

6000-140 Castelo Branco

Telef. 272 344 587

e-mail: castelobranco@disconsu.pt

NOTÍCIAS DOS CEBOLAIIS E RETAXO

Maravilhas da Doçaria regressam à União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo

A Câmara de Castelo Branco e a União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo organizam dias 25 e 26 deste mês a V Feira Maravilhas da Doçaria, na qual não faltará a tigelada, o arroz doce, as broas de mel e o bolo de azeite.

O certame, que decorrerá no Campo dos Fiéis, começa dia 25 às 16 horas, apesar da abertura oficial estar marcada para as 18h30. Antes disso, às 17 horas, há animação de rua com a banda Fonte da pipa.

A Filarmónica Retaxense atua às 18h40 e a partir das 19h30 há zumba.

À noite, a partir das 21h30

realiza-se uma passagem de modelos e a música chega às 22 horas, com a banda Fonte da Pipa, com a animação musical a partir das 24 horas a ser assegurada pela banda Giga.

Dia 26 o certame abre portas às 12 horas, para os almoços, enquanto os stands abrem às 14 horas.

Ao longo do dia e da noite haverá muita música, com as Concertinas da Associação da Carapalha, às 15 horas; o Rancho Folclórico de Retaxo, às 17 horas; o Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima, às 18 horas; a atuação de Retalhos do Fado, às 19 horas; e os Sons da Beira, às 21 horas.

Retaxo recebe Encontro Nacional de Folclore



Retaxo recebeu, sábado, a 30ª edição do Encontro Nacional de Folclore de Retaxo. Excelentes grupos/ranchos de folclore, muito público e encerramento com chave de ouro, através do Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego.

Um nível alto de representatividade através dos grupos presentes, algumas entidades/coletividades (IPDJ), União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e ADRR) fizeram-se repre-

sentar, e os aplausos, bem merecidos, para quem passou pelo palco, fizeram-se ouvir.

A máquina que são todos os que constituem a ACS Rancho Folclórico de Retaxo, os familiares e os amigos da Associação (organizadora do evento através do seu Rancho Folclórico), contribuíram para mais este sucesso.

Este ano os grupos/ranchos de folclore vieram de S. Pedro da Raimonda, Cadima, Sintra, Casal Sentista e Pego.

Oportunidades de EMPREGO

Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 l.º r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco - RH recruta **Rececionista (m/f) - Fundão**. Deverá possuir experiência profissional anterior na função e disponibilidade para realizar substituição de férias.

- Recruta **Técnico de Injeção de Plásticos (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir, obrigatoriamente, experiência profissional, em parametrização de máquinas injetoras e programação de robots, assim como, montagem e desmontagem de moldes.

- Recruta **Técnico de Helpdesk (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional anterior na função e ser fluente em Inglês e Francês.

- Recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá possuir experiência profissional na função e experiência profissional na condução de empilhadores.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) para Alcains e Portalegre**. Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta **Soldador Qualificado (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir experiência comprovada na função em solda vertical ascendente e experiência com fio rutilico e fio pó ferro, portador dos Certificados nº 136 e 138.

- Recruta **Indiferenciado (m/f) - Covilhã**. Deverá possuir disponibilidade para realizar substituição de férias.

- Recruta **Comercial (m/f) - Castelo Branco e Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e disponibilidade para trabalhar em regime **Part-Time**.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Fundão**. Deverá possuir experiência anterior na área de distribuição e disponibilidade para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Torneiro Mecânico (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir experiência comprovada na função e disponibilidade para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Electricista Industrial (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir formação comprovada na área e experiência profissional na função.

- Recruta **Operador fabril (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir experiência profissional na função.

- Recruta **Técnico de Frio (m/f) - Elvas**. Deverá possuir experiência profissional na função.

- Recruta **Vendedor (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir experiência até 2 anos em vendas (preferencialmente no canal Horeca) e carta de condução (ligeiros).

- Recruta **Serralheiro Civil (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional na função.

- Recruta **Soldador MIG/MAG (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir experiência profissional na função.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês.

- Recruta **Product Introduction Technicians (m/f) - Suíça**. Deverá possuir Licenciatura em Electrónica e ou Engenharia Eléctrica e mecânica, 2 a 3 anos de experiência comprovada na área de sistemas de controle ferroviário ou em sistemas industriais similares, bons conhecimentos de inglês, alemão e francês.

- Recruta **Bate-Chapas (m/f) - França**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos sobre veículos multimarcas, formação profissional em carroçaria, bons conhecimentos de peças e acessórios mecânicos (elevador de janelas eléctrica, cablagem eléctrica, fechaduras, airbags, sistema electrónico incorporado, entre outros acessórios presentes num veículo automóvel).

- Recruta **Supervisor de Caixas (m/f) - Angola**. Deverá possuir formação académica ao nível do 12º Ano ou superior, experiência mínima de 3-5 anos em funções similares e experiência anterior em funções ligadas à Supervisão de Caixa.

- Recruta **Chefe de Armazém - Expedição (m/f) - Angola**. Deverá possuir formação académica ao nível do 12º Ano ou superior e experiência na área de retalho especializado e grande distribuição (experiência profissional superior a 5 anos em função similar).

- Recruta **Graduate Programs Specialist (m/f) - Suíça**. Deverá possuir Licenciatura em Recursos Humanos, experiência comprovada em Gabinetes de Saídas Profissionais e experiência em recrutamento de grandes volumes de candidatos e perfis de técnicos altamente qualificados. Fluente em Inglês oral e escrita.

- Recruta **Técnico de Triagem e Avaliação de Candidatos (m/f) - Irlanda**. Deverá possuir licenciatura na área de Recursos Humanos, experiência profissional de no mínimo de 2/3 Anos na área de recrutamento e Domínio da Língua Inglesa (oral e escrita).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França**. Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França.

- Recruta **Técnico CNC (Torno) (m/f) - Bélgica**. Deverá possuir formação profissional na área de CNC, experiência consolidada como torneiro mecânico (mínimo 2 anos), experiência em maquinação de máquinas de 3, 4 e 5 eixos, experiência na leitura e interpretação de desenhos técnicos. Bons conhecimentos de Francês (conversação).

- Recruta **Técnico Helpdesk (m/f) - Sofia (Bulgária)**. Deverá possuir, preferencialmente, formação superior, experiência profissional anterior na área de Apoio a Grandes Clientes, conhecimentos sólidos de Windows 2003 e 2008, o Active Directory, bem como Windows Registry, perfis de usuário e de segurança e software baseado em servidor, estar familiarizado com protocolos e hardware de rede, de preferência com MC certificação SE e 2012.

- Recruta **Electromecânico (m/f) - Bélgica**. Deverá possuir experiência profissional comprovada mínima de 2 anos na área (como Eletromecânico/Técnico de Manutenção/Eletricista) e bons conhecimentos de electricidade industrial, electrónica, PLC-Controls (marca siemens) motores, pneumática.



No âmbito da medida VIDA ATIVA, a ACICB está a receber inscrições para o desenvolvimento de estágios no curso de

**Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar
250 horas + 420h FPCT
(Formação Prática em Contexto de Trabalho)**

Destinatários

A ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa encontra-se a desenvolver o curso de **Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar**, o qual inclui 420 horas de **Formação Prática em Contexto de Trabalho**.

Para a realização desta formação/estágio, a ACICB encontra-se a receber inscrições de empresas que possam estar interessadas em receber um ou mais formandos/estagiários.

As áreas abrangidas pelo curso são:
Segurança, higiene e saúde no laboratório

Organização e gestão da qualidade
Noções básicas da química dos alimentos
Noções de HACCP
Nutrição
Análise de composição global
Avaliação global dos resultados
Implementação e avaliação do sistema HACCP

Local e Horário

O estágio irá realizar-se nas instalações da empresa, com início previsto a **01 de setembro de 2015** e duração aproximada de **3 meses**. Irá decorrer de **segunda-feira a quinta-feira**, em regime de horário laboral no período de **8h diárias** conforme horário da empresa.

Informações e Inscrições

ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone 272 329 802 | **Telemóvel** 910 286 518 | **E-mail** elisabetoscano@acicb.pt



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis Ref#588445684 - Tempo Completo - Preença-a-nova

Bate-chapas de Veículos Automóveis Ref#588454597 - Tempo Completo - Alcains

Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis Ref#588498605 - Tempo Completo - Castelo Branco

Operador de Guas Ref#588501331 - Tempo Completo - Vila Velha De Rodão

Montador de Pneus Ref#588506264 - Tempo Completo - Alcains

Técnico de Gás Ref#588194431 - Tempo Completo - Escaloes de Cima - Castelo Branco

Operador de Central Telefonica Ref#588547934 - Tempo Completo - C. Branco

Assistente de Consultorio Dentário Ref#588557844 - Tempo Parcial - C. Branco

Pedreiro Ref#588563825 - Tempo Completo - Castelo Branco

Empregada de Limpeza Ref#588564807 - Tempo Completo - Castelo Branco

Carpinteiro de Limpos Ref#588566471 - Completo - Escaloes de Cima - Castelo Branco

Serralheiro Civil Ref#588566498 - Completo - Castelo Branco

Técnico de Publicidade Ref#588566624 - Completo - Castelo Branco

Técnico Comercial Ref#588566685 - Completo - Castelo Branco

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias (Tir) Ref#588566696 - Completo - Castelo Branco

Ajudante de Cozinha Ref#588569058 - Completo - Oleiros

Mecânico Auto Ref#588569221 - Completo - Penha Garcia - Idanha-a-nova

Técnico de Electricidade Ref#588570779 - Completo - Castelo Branco

Ajudante de Cozinha Ref#588571901 - Completo - Castelo Branco

Cabeleireira Ref#588572856 - Completo - Penamacor

Empregada de Balcão Ref#588573694 - Tempo Completo - Catraia Cimeira - Preença

Treinador de Desportos Ref#588573711 - Tempo Completo - Castelo Branco

Enfermeiro(a) de Cuidados Gerais Ref#588573752 - Tempo Completo - Preença

Animadora Socio Cultural Ref#588573763 - Tempo Parcial - Preença-a-nova

Ajudante de Cozinha Ref#588574458 - Completo - Vila Velha de Ródão

Empregada de Balcão Ref#588573694 - Tempo Completo - Penamacor

Esteticista Ref#588574926 - Tempo Parcial - Castelo Branco

Pedreiro Ref#588577488 - Tempo Completo - Sarzedas - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DE JOÃO ROBALO COMO CERAMISTA

Atrás da Máscara contra a violência doméstica

A iniciativa inclui uma venda de rifas em que a verba angariada reverte para a Associação Amato Lusitano

António Tavares

O anfiteatro ao ar livre da Praça Académica, junto ao Museu Cargaleiro, na Zona Histórica de Castelo Branco é palco, sábado, a partir das 21h30, de um desfile considerado “inédito”, no qual será apresentada uma coleção de máscaras de cerâmica da autoria de João Robalo.

A iniciativa tem como objetivo assinalar os 40 anos de ceramista de João Robalo, pelo que ao longo da noite serão apresentadas entre 80 a 90 máscaras, de uma coleção de cerca de 200, que é propriedade e da autoria do ceramista. Parte dessas máscaras estarão depois patentes numa exposição a apresentar no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, entre dia 18 deste mês e 31 de agosto.

As máscaras que serão apresentadas, para além das



O desfile foi apresentado no salão nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

técnicas de moldagem, vidragem e alto fogo, são trabalhadas com linho, fio de seda animal, fio de ouro, pedras preciosas e semipreciosas, incluindo ainda a utilização de desperdícios de materiais como tecidos, lãs e vidros, entre outros.

O desfile, que será apresentado por Cláudia Baltazar, conta com um suporte constituído pelos figurinos de Salete Afonso, sendo de recordar que Salete Afonso e João Robalo estão à frente do Ateliê das Artes.

Atrás da Máscara conta também com um momento de dança, pelo grupo *Vida a Cores*, da Associação Amato Lusitano, havendo a referir, por outro lado, que a melhor modelo receberá um *workshop One Day*, a realizar em Lisboa, oferta da agência de modelos Karacter.

Mas *Atrás da Máscara* não se resume às comemorações dos 40 anos de ceramista de João Robalo e ao desfile, porque a iniciativa tem também uma faceta solidária. Assim, estão já à venda rifas, sendo

que a noite do desfile será sorteada a escultura *Navegar para ser feliz*, da autoria de João Robalo.

A vertente solidária surge a partir do momento que o valor resultante da venda das rifas reverte, na totalidade, para o Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, da Associação Amato Lusitano.

A iniciativa, que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco foi apresentada sexta-feira no salão nobre da autarquia, com João Robalo e Salete Afonso a real-

çarem que através desta iniciativa se pensou “ajudar uma instituição e foi escolhido o Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, da Associação Amato Lusitano”, deixando o apelo para que “em Castelo Branco, quando as pessoas forem vítimas de violência doméstica se devem dirigir à Associação”.

O presidente da Câmara, Luís Correia, afirmou que o desfile apresenta um objetivo que “nós comungamos”, uma vez que “tem a ver com as comemorações dos 40 anos de

ceramista de João Robalo, que faz a ligação com a defesa das vítimas de violência doméstica”, valorizando o facto de “angariar meios para a Associação Amato Lusitano”.

Luís Correia que não perdeu a oportunidade de deixar “os parabéns pelos 40 anos de ceramista de João Robalo e por esta iniciativa”.

Por seu lado, o vice-presidente da Câmara e presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás, começou por “agradecer a iniciativa”, realçando que “também estou muito sensibilizado com tudo o que lhe está subjacente”.

Arnaldo Brás refere que é importante “fazer justiça aos 40 anos de atividade de João Robalo, que tem participado em eventos da Câmara” e destacou também “aquilo que é simbolismo de *Atrás da Máscara*, porque atrás da máscara podem esconder-se coisas reprováveis”, dando como exemplo “a violência doméstica, que é uma questão difícil de tratar, que é muito delicada, mesmo para a própria vítima”.

O presidente da Amato Lusitano acrescentou ainda que “a ideia de criar o fundo, através da venda de rifas, é importante”, porque “estas ajudas são vistas com muito bons olhos”.

OPINIÃO

VIDA E ARTE/ARTE E ARTE/ARTE E VIDA

ANTÓNIO SALVADO

Para alguns, a Vida (na multiplicidade estratificada da sua riqueza) é bem mais importante que a Arte; para outros, a Arte (como reflexo absoluto – arte pela arte – duma interioridade criadora, alicerçada sobre si própria, em ténue ligação ao real) é mais consequente que a Vida; para outros, enfim e ainda, Vida e Arte / Arte e Vida são faces da mesma moeda, numa interligação tão profunda e tão constante que só da sua comunhão perfeita e genuína (fruto amadurecido que será de sentimentos e de experiências) poderá resultar *objecto* escrito, plástico, arquitectónico – de valor estético indiscutível.

Quando, há cerca de mais ou menos 30 mil anos (e após evolução de milhões de anos) o homem entrou «sem ruído na Natureza» (para me servir da expressão do grande antropólogo do séc. XX, o padre jesuíta Teilhard de Chardin), esse homem (nós), caçador-recolector (e assim o era no propósito de não morrer) esse homem, vencendo e esquecendo um difícil e inqualificável quotidiano, elaborou nas paredes e tectos de numerosas grutas (Lascaux, Altamira, etc) pinturas e gravuras geniais pelas quais exemplificava a fauna que o cercava (bisontes, mamutes, cervos,

toros, enormes vacas e cavalos e, até, uma égua grávida e um unicórnio) – e todo este universo animalista rodeado por motivos geométricos, desenhados com cuidado, rodeado por sinais, signos que eram (são) símbolos de algo – dizemos nós, nós incapazes de decodificarmos aceitavelmente a substância intrínseca dessas pinturas ou dessas incisões estranhas. Claro que esse nosso *avô* (e numa perspectiva de contacto solidário com o outro), esse nosso *avô*, autor de pinturas (e também de pequeninas esculturas femininas e outras) de tão relevante originalidade, terá inventado sem dúvida uma estrutura linguística com sons ligados a significados – um canal enfim de comunicação entre emissor e receptor. E bem nos parece que aqueles numerosos signos perpetuados nas paredes das grutas constituem a forma externa de um conjunto: som+significado. Que pena que não possamos imaginar sequer como seria essa linguagem oral! E será que, em consequência das contínuas e surpreendentes descobertas do seu dia-a-dia, vivenciando sentimentos e experiências, esse nosso antepassado terá criado poesia? Elaborado o texto poético? Quem pintou e esculpiu daquela maneira, accionando os mecanismos interiores que conduzem à criação (e na medida em que esta, como diria René Huyghe, para ser *arte* necessita de congregar em

si o mundo da realidade visível, o mundo da plástica e o mundo dos pensamentos e dos sentimentos), limitou-se a pintar e a esculpir? Não temos resposta. Porém, querem melhor ligação de Vida e Arte / Arte e Vida do que aquela patenteada nas grutas pintadas da pré-história, ligação que viabiliza a comoção do *artista*, os seus anseios, os seus desejos, os seus estremecimentos, as suas angústias, quicá o seu reconhecimento e agradecimento ao (pressentido) invisível por benesse conseguida? Porque só muito, muito mais tarde (há, pelo menos, uns 3 mil anos a. C.) o homem inventaria essa série de sinais convencionais a representarem som e significado – o alfabeto. E então, o mesmo homem lançará em suportes diversos *aquilo* que hoje consideramos como poema. E curioso: desde muito cedo também que o criador de poesia (o poeta) *meditou* sobre o acto pessoal da (sua) criação poética – isto é, sem excessiva consciencialização, ele ia elaborando uma *arte poética* própria, consequência, enfim, da sua tentativa de conseguir apreender, trazendo para a palavra, esse algo misterioso que caracteriza a essência da poesia. E esta tendência ganhou foros cimentados de exemplificação ao longo dos séculos e em quaisquer literaturas por esse mundo...

(Este texto foi lido na apresentação do livro do autor *No Interior da Página seguida de Prosas Avulsas do Interregno*).

Proença-a-Nova

UNIÃO DE FREGUESIAS
DE PROENÇA-A-NOVA E PERAL

Recriar as malhas e as ceifas dos cereais

A União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral realiza sábado, no Vale da Mua, a iniciativa *As malhas – O reviver da tradição*, que tem como objetivo trazer à memória atividades e práticas já em desuso, como é o caso da malha dos cereais.

A demonstração/recriação da ceifa do trigo à moda antiga, ou seja, com as foices, ferramenta em desuso, e o ir buscar água à fonte de mergulho num cântaro de barro, pela chamadas aguadeiras, serão recriados.

Água esta que era consumida pelos ceifeiros, que envergaram os trajés tradicionais usados há décadas. Relacionado com a ceifa realiza-se depois a malha propriamente dita, com o cereal a ser atado, carregado e levado para a eira. Armados de mangual, os homens esbracejam e parecem medir forças, com pancadas firmes.

Seguidamente, será servido um almoço tradicional e haverá uma merenda tradicional, onde não faltarão as iguarias consumidas pelos homens que malham o trigo, esfaimados, depois de tão esgotante tarefa. Pelo meio haverá outras surpresas, recriações e revisitação dos lugares da memória.

A visita à fonte de mergulho da Corga será outro momento da atividade. Relem-

bre-se que a água era essencial nestas alturas, pois quer ceifar, acondicionar, transportar e malhar eram executados no verão, com um calor extasiante. A mulher (aguadeira) encarregue de trazer a água, às vezes de longe, não parava, como vai ser demonstrado.

Relembre-se que a União de Freguesias providenciou a sementeira (em novembro do ano passado) de um campo de trigo e centeio, com vista a poder acompanhar todo o processo de obtenção dos grãos de cereais, neste caso trigo e centeio. Já na sementeira tinha sido usado um arado (charrua) e um burro, como nos tempos passados. Tudo será registado em fotografias e vídeo.

O programa começa às nove horas, com a atuação dos Bombos da Casa do Benfica em Proença-a-Nova. Às 9h15 tem início a ceifa, numa ceira da União das Freguesias, seguindo-se, às 11 horas, a visita ao Moinho dos Carvalhos e à Fonte de Mergulho da Corga. Depois do almoço, às 15 horas começa a malha do trigo. A partir das 17 horas atua o Rancho Folclórico Os Resineiros de Corgas, seguindo-se uma merenda tradicional e a atuação de acordeonistas locais.

PM

Moinho de Água dos Carvalhos está recuperado

A União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, com o objetivo de recuperar o património, requalificou o Moinho de Água dos Carvalhos, localizado na Ribeira da Sarzedinha, na Pedra do Altar.

As obras implicaram a colocação de uma nova cobertura e um novo rodízio, bem como a limpeza do interior e da levada, a construção de uma nova calha de transporte de água, entre outros arranjos, respeitando

sempre a traça antiga.

Entretanto, a União das Freguesias também apoiou com cerca de três mil euros a construção e o equipamento do novo parque infantil do Vergão, uma obra realizada por administração direta pela associação de desenvolvimento local.

O apoio da Freguesia incidiu na ajuda para compra dos equipamentos, tais como um baloiço, um escorega e uma mesa de madeira com bancos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA NOVO PDM PARA O CONCELHO

Novo PDM de Proença reduz área de construção

A Assembleia Municipal de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, o novo Plano Diretor Municipal (PDM), seis anos após o início da sua revisão

Carlos Castela

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, explicou que o novo instrumento de gestão do território aprovado, por unanimidade, na Assembleia Municipal, é fruto de um processo de discussão e de transparência ao longo do período de elaboração.

O autarca afirmou que “um dos factos mais relevan-



Para João Paulo Catarino este é “um importante instrumento de gestão do território”

tes do novo PDM é conseguir reduzir de 20 mil para 10 mil metros quadrados a área mínima necessária para se poder construir fora dos perímetros urbanos” e adiantou que “durante o período de discussão pública foram consideradas

grande parte das sugestões e reclamações apresentadas”.

“O novo PDM é mais ajustado à realidade existente no Concelho e foi feito com base numa cartografia atualizada”, concluiu.

Ao fim de seis anos, a revi-

são do PDM de Proença-a-Nova chega ao fim e o Concelho, passa a ter ao seu dispor “um importante instrumento de gestão do território que é uma mais-valia para o desenvolvimento do território que abrange”.

Câmara dinamiza praias fluviais e piscinas do Concelho

A Câmara de Proença-a-Nova preparou um programa de atividades específico para os meses de julho e agosto com o objetivo de dinamizar espaços como as praias fluviais e piscinas do Concelho, mas também novas áreas como a Rua de Santa Cruz, o Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA) ou o Parque Urbano.

As atividades arrancaram dia 1 deste mês, com a promoção de canoagem na Praia do Malhadal ou a hidroginástica nas piscinas de Pedra do Altar e São Pedro.

A ginástica ao ar livre regressa às sextas-feiras, a partir das 19h30, no Parque Urbano de Proença-a-Nova.

Este ano uma das novidades do programa de animação de verão é o PEPA PARTY ZONE, um evento que pretende abrir o Parque Empresarial de Proença-a-Nova à população em geral.

No dia 18 de julho reali-



zam-se naquele espaço atividades tão diversas como o Mercado de Artes e Ideias (com artistas a trabalhar ao vivo, nomeadamente *grafiters* que vão colorir as paredes dos pavilhões), o Festival Solar (numa organização do Centro Ciência Viva da Floresta), uma festa ao pôr do sol com *djs* convidados, um convívio de pesca, *street food* e ainda uma competição de *karts indoor*.

A Feira da Tigelada & Bazar Noturno voltam à Rua de Santa Cruz para um final de sábado, a 25 de julho, com muito doce, animação musical e artesanato.

A 13 de agosto, será o *rapper* Diogo, mais conhecido como D8, a animar o Festival de verão de Proença-a-Nova, que começará com uma *color party* e inclui ainda as atuações de Popxula e

Soul Brothers Empire.

Do programa de verão fazem parte festas como o Alvitão ou o Cunqueiros Dance Party, cinema ao ar livre, rota das praias em BTT, campeonato nacional de carrinhos de rolamentos, noite radical com torneio de *street football*, subida e descida do Rio Ocreza em canoa, insufláveis nas praias fluviais e caminhada com caça fotográfica.

Vila Velha de Ródão

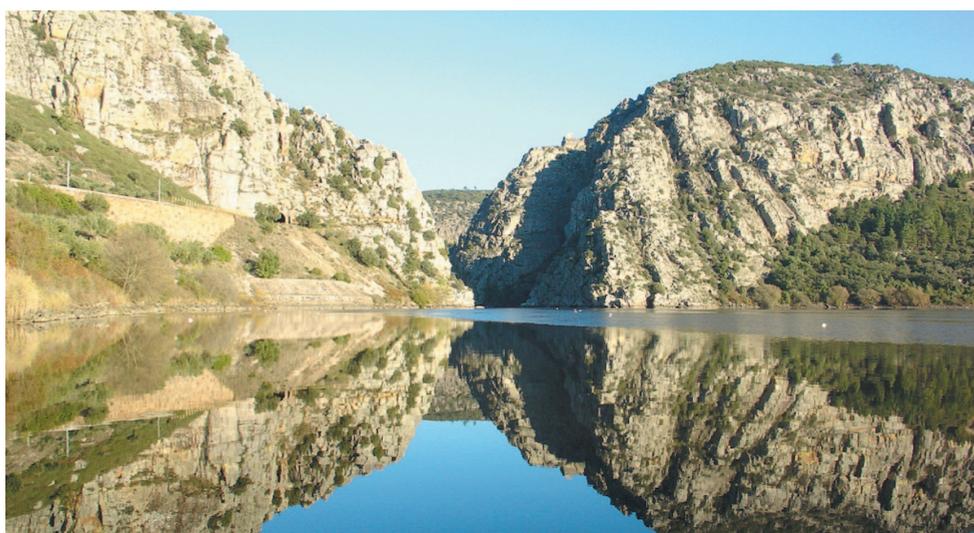
APÓS O CHUMBO NO TESTE DE RESISTÊNCIA FEITO PELA GREENPEACE

Central nuclear de Almaraz causa preocupação em Vila Velha de Ródão

Luís Pereira defende que o Governo Português “deve exigir uma explicação”

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, está preocupado com as recentes notícias que dão conta do chumbo no teste de resistência à central nuclear espanhola de Almaraz feito pelo Greenpeace.

“Fiquei muito preocupado com a questão e soube da situação pela Comunicação Social.



Enquanto presidente de câmara e cidadão, estando Vila Velha de Ródão no raio de influência da central nuclear, fico muito

preocupado e acho que isto devia ser esclarecido”, afirmou Luís Pereira.

A central nuclear espanho-

la de Almaraz, a mais próxima da fronteira portuguesa, chumbou recentemente num teste de resistência pedido pela

Greenpeace, onde evidenciou a falta do mesmo tipo de válvulas que permitiu o acidente em Fukushima, Japão, em 2011.

“Fico chocado depois daquilo que se passou no Japão, da lição que tivemos, naquilo que dá muitas vezes subestimar a segurança em matérias tão críticas”, referiu o autarca de Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira disse ainda que à falta de uma pronúncia das entidades espanholas sobre o assunto, o Governo Português “deve exigir uma explicação, porque somos parte interessada na matéria”.

“Estamos a pôr as coisas para baixo do tapete e esperar que elas se resolvam ou passem despercebidas. Acho que é

muito grave e isto não pode ficar sem tratamento”, concluiu.

Entretanto, o responsável pelo núcleo da Quercus de Castelo Branco, Samuel Infante, já se tinha pronunciado sobre o assunto e acrescentou que a central nuclear de Almaraz “está completamente obsoleta” e “é uma bomba relógio” para a Região e para o País.

A funcionar desde o início da década de 80, Almaraz está situada junto ao Rio Tejo e faz fronteira com os distritos portugueses de Castelo Branco e Portalegre, sendo Vila Velha de Ródão a primeira povoação portuguesa banhada pelo Tejo, depois de o rio entrar em Portugal.

Oleiros

Freguesia de Álvaro abriu loja de xisto



A Freguesia de Álvaro, no Concelho de Oleiros, tem uma loja de xisto aberta ao público desde 28 de junho.

O espaço, situado no rés do chão do edifício da junta de freguesia local, funciona simultaneamente como local de venda de produtos regionais e posto de informação daquela que é considerada uma das mais emblemáticas

aldeias da rede Aldeias de Xisto.

Aberta todos os dias, à exceção de terça-feira, a loja funciona das 10 às 18 horas e encerra entre as 12h30 e as 13h30.

Neste espaço podem encontrar-se artigos feitos por artesãos tradicionais e artistas contemporâneos, inspirados pelas gentes e cultura de 27

aldeias situadas no coração de Portugal.

Recorde-se que esta é considerada uma das *aldeias brancas* mais nobres e emblemáticas do território, em que o casario se encontra maioritariamente rebocado e pintado de branco, sinal da importância de uma terra que foi outrora sede de concelho.

Póvoa de Rio de Moinhos

Feira Medieval



Mercado de artesãos
Área de tormentos
Assalto ao castelo
Tavernas medievais
Animação de rua
Grupo de espadas
Espetáculos de fogo
Espetáculos de Teatro

Julho

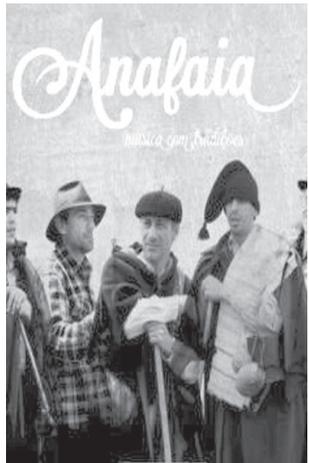
10, 11 e 12








Anafaia atuam na Covilhã e na Guarda



Os Anafaia, que são um projeto musical que nasceu no Fundão, vão editar ainda este ano um novo trabalho, que terá *Pastora da Serra* como *single* de apresentação.

Antes disso, os Anafaia vão apresentar dois concertos. Sexta-feira, às 22 horas, atuam na iniciativa *Tecer a Covilhã*, enquanto sábado, às 23 horas, sobem ao palco na Festa da Transumância, em Fernão Joanes, Guarda.

Recorde-se que na origem dos Anafaia esteve o projeto Com'Tradições, sendo que ambos foram criados no Homem do Saco – Associação de Artes Tradicionais.

O nome do grupo resulta de uma palavra árabe, *an-na-faia*, que significa os primeiros fios do bicho-da-seda, antes da formação do casulo, sendo por isso explicado que Anafaia significa “o princípio de tudo. Tanto quanto o primeiro fio é o princípio da teia que leva ao casulo, também a música tradicional, os cantares e os sentimentos das gentes são a raiz da cultura de um povo”.

Assim, os Anafaia apostam na recolha e na recriação de temas das beiras e das vidas das gentes da terra e na criação de originais, com inspiração no imaginário rural da Beira Interior, procurando conferir alguma contemporaneidade às melodias.

O reportório assenta em temáticas de raiz tradicional e popular, como canções do imaginário rural, passadas de geração em geração, com arranjos musicais simples.

Os Anafaia tiveram como trabalho de estreia *Anafaia com tradições*, no qual se destacam os temas *O Carvalho é Nosso*, que é uma homenagem às gentes da rama do castanheiro da aldeia do Souto da Casa, e *O Pastor da Transumância*, um original apresentado no Chocalhos 2011, dedicado aos pastores que desciam da Serra da Estrela às planícies a Sul da Gardunha.

Penamacor

APIS TECHNOLOGY NASCE NA INCUBADORA DE EMPRESAS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

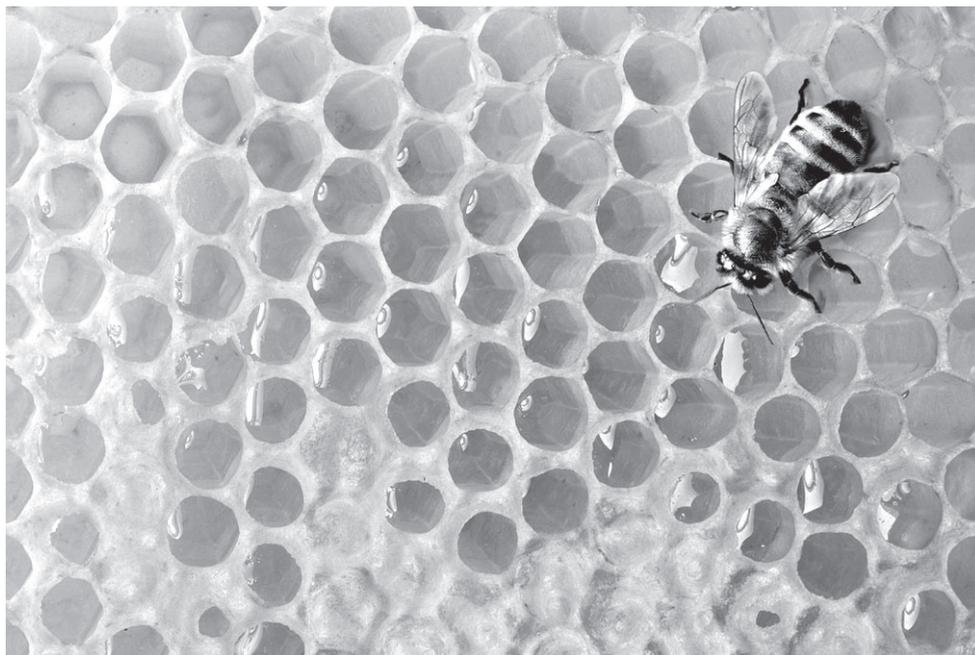
Jovem de Penamacor cria colmeia inteligente

As colmeias da Apis já estão a ser testadas há nove meses por Miguel Bento e por Harald Hafner

A Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro foi o local da criação de uma colmeia inteligente, por uma equipa formada por três elementos, sendo um deles, Miguel Bento, que é engenheiro com mestrado em Eletrónica das Comunicações, natural do Concelho de Penamacor.

Miguel Bento, que tem 25 anos, herdou do avô algumas colmeias vazias que voltou a utilizar, depois de um primo lhe ter oferecido um enxame.

Com o passar do tempo, o jovem penamacorense percebeu que muitas abelhas morriam, pelo que decidiu unir o interesse pela apicultura ao conhecimento na área da eletrónica e criar um sistema que pudesse melhorar as condições de vida das abelhas, bem



O sistema tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das abelhas

como facilitar o trabalho dos apicultores.

Com esse objetivo juntou-se a Joel Oliveira e André Oliveira, dois outros ex-alunos da Universidade de Aveiro, nas áreas de gestão e *design* de produto, fazendo com que nascesse na Incubadora de Empresas da Universidade a Apis Technology, para desenvolver uma colmeia inteligente.

Ao fim de três anos de trabalho a equipa concluiu um protótipo, que possibilita a climatização automática do ambiente da colmeia, evitando mortes resultantes das variações de temperatura. Para além disso a colmeia inteligente está dotada de um sistema de monitorização, que permite que os apicultores tenham acesso, em tempo real, a tudo

o que se passa com os seus enxames.

A tecnologia de monitorização consiste num sistema de controlo e numa caixa de sensores colocados no seu interior, que são conectados a um sistema central que agrega os dados de várias colmeias, se for o caso, e os envia para uma plataforma *Web*.

A solução permite contro-

lar o estado dos enxames e evitar visitas regulares e desnecessárias às colmeias, poupando tempo e recursos, recebendo alertas quando existe uma alteração do fluxo de abelhas ou da produção de mel, se suspeita que houve tentativa de roubo ou ataque, ou existem indícios de que as abelhas possam estar sob a propagação de alguma praga ou sob o ataque de predadores, como a vespa asiática.

É também na climatização da colmeia inteligente que está outra das suas vantagens, dado que o sistema termicamente eficiente possibilita que se diminua o número de perdas de abelhas nos meses mais frios, se promova um melhor desenvolvimento do enxame e conseqüente aumento de produção na primavera.

A colmeia da Apis está a ser testada há nove meses por Miguel Bento, que hoje tem mais de 20 colmeias e produz cerca de 150 quilos de mel por ano, às quais se juntam algumas do apicultor austríaco Harald Hafner.

Vila de Rei

Vila de Rei amplia ETAR da Zona Industrial do Souto

A Câmara de Vila de Rei vai ampliar a Estação de Tratamentos de Águas Residuais (ETAR) da Zona Industrial do Souto.

A obra vai custar 180 mil euros e tem um prazo de execução de nove meses, sendo que o concurso público já foi lançado pela autarquia.

A ETAR recebe e trata as águas residuais da Zona Industrial do Souto, sendo que o município considerou necessária a sua ampliação para que receba igualmente as águas residuais de parte do centro de Vila de Rei, da povoação do Penedo e do novo Centro Geriátrico.



Fundão

Socialistas organizam conferência no Fundão

A Federação Distrital de Castelo Branco e a Comissão Política Concelhia do Fundão do Partido Socialista (PS) organizam, segunda-feira, a partir das 21h30 no Casino Fundanense, no Fundão, uma conferência subordinada ao tema *Criar Emprego, Inovar, Valorizar o Território*, que conta com a participação do deputado João Galamba, secretário nacional e coordenador do Partido Socialista na Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República.

A iniciativa é pública e aberta à participação de todos os cidadãos.

Idanha-a-Nova

PROGRAMA PROVERE ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

Monsanto recebe sessão de encerramento

O Concelho de Idanha-a-Nova destacou-se com uma execução de 100 por cento do programa

A sessão pública de encerramento do programa Provere Aldeias Históricas de Portugal – Valorização do Património Judaico decorreu dia 30 de junho, em Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, num encontro em que foram apresentados os resultados do programa para o desenvol-



Momento da sessão em Monsanto

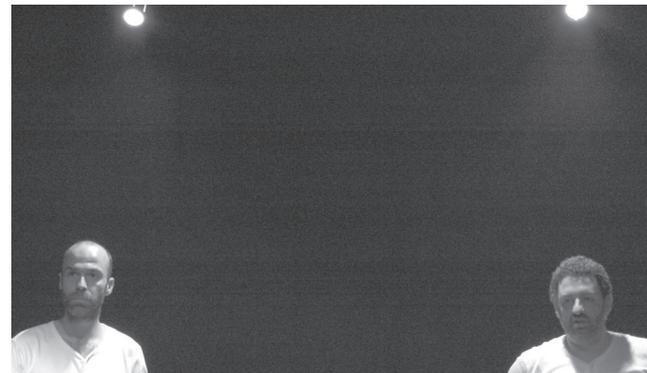
vimento da Beira Interior, gerido e coordenado pela associação Aldeias Históricas de Portugal (AHP). A coordenadora da AHP, Dalila Dias, fez um balanço

“positivo” do trabalho realizado.

Estiveram presentes autarcas da região, incluindo o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, o presidente da associação Aldeias Históricas de Portugal, António Dias Rocha, vários associados da AHP e ainda o representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Joaquim Felício.

Refira-se que o Concelho de Idanha-a-Nova, onde estão localizadas as aldeias históricas de Idanha-a-Velha e Monsanto, se distinguiu por apresentar um nível de execução de 100 por cento.

Ajidanha estreia *OPUS*



A Ajidanha estreia sexta-feira, no seu Estúdio Teatro, a sua nova produção, intitulada *OPUS*, que também será levada à cena sábado, sempre às 21h30.

A peça tem encenação de José Carlos Garcia, e *OPUS*, que em latim significa obra, é um espetáculo caracterizado pelo humor que promete surpreender, interpretado pelos atores Bruno Esteves e Rui Pinheiro.

Na sinopse de *OPUS* pode ler-se que “aborrecido, num determinado momento da Minha eternidade, comecei a cri-

ação de todo o universo. A Minha obra era uma sublime representação do espaço, com o domínio marcado dos conceitos básicos da natureza. Com um traço delicado e inteligente, explora a efemeridade da vida. Mas como em todas as obras, há sempre um elemento imperfeito. Tudo o que sucedeu, foi por minha culpa ou por vossa néscia culpa?”, sendo acrescentado que a peça “fala Dele, das suas dúvidas e angústias, na companhia de quem fez Dele, quem Ele é”. A entrada tem preço livre.

EM SALVATERRA DO EXTREMO DURANTE QUATRO DIAS

Música e ecologia marcam o ritmo do Salva a Terra

A aldeia de Salvaterra do Extremo, Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco, entre quinta-feira e domingo, de mais uma edição do Eco Festival Salva a Terra.

Em pleno Parque Natural do Tejo Internacional, largos milhares de festivaleiros viveram um evento preenchido por muita música, cultura, natureza, consciencialização ambiental, *workshops*, conferências e animação.

Com mais de 30 projetos musicais e 90 atividades durante quatro dias, o Salva a Terra conciliou a sua missão de conservação da natureza com um programa recheado de grandes momentos.

O cartaz apresentou sonoridades que passaram pelo *reggae*, *afro-beat*, *jazz*, tango, fado e a nova música tradicional portuguesa. Gaiteiros de Lisboa, Galandum Galundaina, Laureana Geraldês, Zeca Medeiros e Terrakota foram alguns dos concertos para guardar na memória.

A terceira edição do bial Salva a Terra voltou a ser organizada pela Quercus Castelo Branco, pelo grupo Velha Gai-



Espectáculos de vários géneros musicais preencheram Eco Festival

teira, Câmara de Idanha-a-Nova e União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Premiado em 2013 como festival mais sustentável, o Salva a Terra continua a ser “um dos principais mecenas do Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), para o qual as receitas revertem na totalidade”, referiu Samuel Infante, da Quercus.

A ligação à comunidade é outro dos aspetos que distinguem o festival. A “população de Salvaterra do Extremo abre literalmente as portas das suas casas para alojar a organização, voluntários e artistas, cede quintais para acolher concertos e colabora ao longo de todo o evento”, explicou Paulo Lopes, da União das Freguesias.

De manhã à noite, as atividades aconteceram em per-

manência. O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destaca os valores de sustentabilidade promovidos pelo Salva a Terra, que “vão ao encontro da estratégia que a autarquia defende para o Concelho”.

O evento inseriu-se também na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e cofinanciado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

Funcionamento dos vales de projetos simplificados explicado em Idanha



O auditório da Escola Superior de Gestão (ESG) de Idanha-a-Nova recebeu uma sessão de esclarecimento, que teve como finalidade dar a conhecer os vales de projetos simplificados, um programa do Portugal 2020, que tem como objetivo o apoio a empresas.

Refira-se que os vales simplificados têm várias tipologias, desde o Vale Empreendedorismo ao Vale Internacionalização, passando pelo Vale Inovação e Vale Investigação & Desenvolvimento Tecnológico, destinando-se a micro, pequenas e médias empresas.

Os apoios podem constituir uma importante ajuda para alavancar investimentos, por via de incentivos não reembolsáveis que comparti-

cipam até 75 por cento o valor das despesas, com um limite máximo de despesas de 20 mil euros.

A sessão de esclarecimento contou com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, da representante na área do Empreendedorismo do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), Sara Pereira, e da especialista em programas comunitários Catarina Pereira.

Os empresários que pretendam candidatar-se a estes apoios podem dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo do CMCD, onde podem ser esclarecidos e apoiados na preparação da candidatura.

Samuel é Campeão Nacional

O jovem atleta Samuel Barata atravessa um excelente momento de forma, no passado Sábado, na Pista do Complexo Desportivo de Pombal, conquistou mais um título nacional ao vencer a prova de cinco mil metros com o tempo de 14.35, competição inserida no Campeonato Nacional de Esperanças organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, este resultado contribuiu



também para o título coletivo do Sport Lisboa e Benfica clube que representa.

Atleta do CCD alcançou recorde nacional



Rodrigo Henriques, atleta do CCD da Sertã, conseguiu a marca histórica de 17,79s, nos 150m, constituindo um recorde nacional e ultrapassando a anterior marca de 17,80s pertencente ao Atleta Tomás Gonçalves (AACC). O recorde foi obtido no dia 10 de Junho, na Pista Municipal de Pombal. José Farinha Nunes, Presidente da Câmara Municipal da Sertã fez questão de felicitar pessoalmente o atleta e o treinador, Diogo Nunes, pelo feito alcançado, tendo entregue ao atleta uma medalha evocativa da Sertã.

O Rodrigo pertence ao escalão Infantil e é um dos 35 atletas que compõem a equipa do CCD Sertã, projeto iniciado há cerca de um ano e três meses e que contou desde início com o apoio do Município da Sertã. Quando questionado relativamente às circunstâncias que proporcionaram a obtenção do recorde, o atleta Rodrigo Henriques respondeu em tom de brincadeira dizendo que vai buscar as energias ao marinho e ao bucho recheado. Em tom mais sério, aquele atleta

sublinhou a importância dos apoios proporcionados quer pelo Município da Sertã quer pelo CCD Sertã como sendo fundamentais para que os atletas reúnam as condições necessárias para obter bons resultados.

Este ano o CCD da Sertã já conseguiu o apuramento de três jovens atletas no "Olimpico Jovem", que decorreu em Braga (Gonçalo Vicente 4x80m, Catarina Silva 1000m e Andreia Marçal 3000m). A atleta Andreia Marçal conseguiu os mínimos do Nacional para os 2000m Obstáculos, com um tempo de 8:21, prova em que vai estar presente no dia 20 deste mês, em Fátima. Durante esta época o CCD conquistou ainda três recordes distritais: Gonçalo Vicente Quádruplo Salto com 14,17m, Rodrigo Henriques Quádruplo Salto 12,79m e 150m com 17,79 RN. Em termos escolares três atletas estiveram presentes no Corta-Mato Nacional: Catarina Silva, Andreia Marçal e Daniela Esteves. Rodrigo Henriques foi Vice-Campeão Nacional dos 1000m, em Elvas.

NO OPEN INTERNACIONAL AJDS

Inês Ascensão conquista medalha de bronze

Três judocas da Escola Ana Hormigo representaram o Distrito na prova de Torres Novas

A 3ª edição do Torneio Open Internacional da Associação de Judo do Distrito de Santarém decorreu no Pavilhão Multiusos de Torres Novas no dia 5 de Julho 2015. Nesta competição de cadetes ou sub-18 com mais de 150 participantes, três judocas da Escola de Judo Ana Hormigo foram os únicos representantes do Distrito de Castelo Branco.

Para além da participação de equipas portuguesas, participaram ainda equipas oriundas de Espanha e de França. Inês Ascensão repetiu o feito do ano transato, conquistando a medalha de bronze na categoria -57 kg. Inês iniciou com uma vitória pela pontuação máxima (ippon) frente a uma judoca espanhola, passando de imediato para os quartos-de-final. Nessa fase defrontou uma adversária das Oficinas de São José de Lisboa para quem perdeu devido à acumulação de castigos. Na fase de repescagem venceu também por "ippon" a adversária de Barcelos e da Académica de Coimbra,



ficando apurada para o bloco de finais, nomeadamente para a disputa de 3º lugar. Nesse último combate a judoca albacastrense apenas demorou 20 segundos para derrotar outra adversária da Académica de Coimbra, garantindo assim o 3º lugar do pódio.

Horácio Carvalhinho teve também uma prestação bastante positiva na categoria - 73 kg ao classificar-se em 9º lugar com 1 vitória frente ao adversário do judo Clube de Lisboa e 2 derrotas frente ao adversário de Espanha e da Universidade Lusófona.

Completo a equipa André Gonçalves na categoria - 60 kg, estreante nesta prova e 1º ano do escalão cadetes. André apenas defrontou um adversário do

Sporting Clube de Portugal para quem cedeu devido a um erro cometido durante o combate. Mesmo assim demonstrou uma atitude bastante ativa, levando a luta até ao final.

Os treinadores mostraram-se bastante satisfeitos com a prestação da equipa cadete.

Judocas estagiam no Algarve

17 Judocas da Escola de Judo Ana Hormigo estiveram em Faro para participar no Meeting de Judo organizado pela Associação Distrital de Judo do Algarve nos dias 29, 30 de junho e 1 de julho.

Os judocas albacastrenses e alcaínenses com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos estagiaram com clubes a nível nacional nas Instalações

do Judo Clube do Algarve, clube também organizador.

Os treinos foram bidiários e estiveram ao encargo do treinador espanhol Jesus Perez que ensinou especialmente técnica newaza (no solo) e de Tiago Lopes, ex-campeão nacional de judo e atual treinador do Vitória Futebol Clube.

Os cerca de 80 atletas participantes puderam ainda conhecer a judoca Ana Cachola, 5ª classificada no Campeonato da Europa/Jogos Europeus de Baku, (Azerbaijão) 2015, a qual ainda ensinou uma das suas técnicas utilizadas em competição.

Ana Hormigo, Abel Louro e Luís Filipe Marques foram os treinadores que acompanharam a equipa de Castelo Branco e Alcains a terras algarvias.

8º Torneio de Judo Ana Hormigo

Realizou-se, no passado dia 4 de julho, o 8º Torneio Ana Hormigo – Open de Equipas Juniores.

A organização esteve pela primeira vez a cargo da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco e realizou-se no Pavilhão da Escola Secundária Ribeiro Sanches, em Alcains, contando com a colaboração da Câmara Municipal de Castelo Branco.

A prova, para além de promover o judo na variante de equipas, teve como objetivo homenagear também a ex-atleta internacional Ana Hormigo, que durante mais 12



anos representou Portugal ao mais alto nível, tendo como ponto alto a participação nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, onde ficou em 7º lugar e obteve a melhor classificação de Portugal e o 3º lugar no Campeonato Europeu de 2008

realizado em Lisboa.

A prova contou com uma boa presença de clubes de todo o país.

O formato da competição de equipas difere das competições individuais, sendo que cada equipa é composta por

cinco elementos e ganha a equipa que vencer três combates, em que o aspeto tático ganha mais preponderância pois é permitida a alteração dos atletas em competição de encontro para encontro.

A prova foi ganha pelo Cem Soldos (Santarém) que demonstrou ter a equipa mais equilibrada das presentes em competição, em segundo lugar ficou a Escola de Judo Ana Hormigo e a completar o pódio ficaram a Academia de Judo de Castelo Branco e a Casa do Povo de Miranda do Corvo (Coimbra).

ORGANIZADO PELO VILARREGENSE FUTEBOL CLUBE

I Torneio Futsal 24H de Vila de Rei junta mais de uma centena de atletas

A prova contou com a participação de 12 equipas de vários pontos da Região Centro

O Vilarregense Futebol Clube, com o apoio da Câmara de Vila de Rei, organizou, nos dias 3 e 4 de Julho, o I Torneio Futsal 24H de Vila de Rei, realizado no remodelado Pavilhão Desportivo da Fundada.

Com mais de 100 atletas presentes, a representar um total de 12 equipas de diversos pontos da região centro, a primeira edição do Torneio foi ganha pela equipa Juventude Sardoalense, do Sardoal. A equipa do Clube Atlético e Recreativo de Atalaia, do Gavião, alcançou a



A festa da vitória

segunda posição, ficando a equipa Aquadrenalina Fitness Center, de Castelo Branco, na terceira posição.

As três equipas melhor classificadas dividiram assim o Prize Money, com 390€ para o vencedor da competição, 180€ para o segundo

lugar e 90€ para o terceiro classificado.

Listagem de vencedores:
Melhor Jogador: José Silva (Juv. Sardoalense)
Melhor Marcador: Rodrigo Silva (C.A.R. Atalaia)
Melhor Guarda-Redes: Jorge Tabora (Aquadrenalina

Fitness Center)

Prémio 3ª Parte: Gang do Bacalhau e Amigos

1º Lugar: Juventude Sardoalense

2º Lugar: Clube Atlético e Recreativo de Atalaia

3º Lugar: Aquadrenalina Fitness Center

Piloto António Correia mantém liderança em Braga

Braga recebeu a 4ª prova do Troféu Rotax 2015 e onde António Correia marcou presença no pelotão da categoria Mini Max, competição que lidera desde o início.

Os objetivos desta participação, para além de obter o melhor resultado possível, passavam também por continuar a liderar a classificação geral, que se verificou após a disputa da prova.

No entanto, se nas provas anteriores a superioridade face aos seus mais diretos adversários foi mais que evidente, nesta segunda visita à cidade dos Arcebispos, o piloto teve que empenhar-se a fundo para colmatar a falta de potência do motor que lhe foi atribuído por sorteio, conforme regulamentação em vigor.

“Desde o início dos treinos livres de sábado que notei a falta de potência do motor e que ao ser verificado, concluiu-se que o mesmo nunca tinha rodado, pelo que tive de aproveitar o tempo disponível



O piloto em prova

em pista para o rodar, mas não foi o suficiente, atendendo a que a concorrência é forte, e não consegui melhorar os tempos, mas as corridas são mesmo assim, e há que saber lidar com estes dias menos bons”.

Nos treinos cronometrados apenas obtive o 8º crono, mas na final 1 acabou por terminar

no 6º posto.

Na final 2, ainda rodou em 3º, mas na “entrada dos ‘SS’”, acabou por ser ultrapassado, terminando na 4ª posição. “Não quis arriscar e facilitei a ultrapassagem”, atendendo a que é necessário pensar nas contas do campeonato”, realça o piloto.

“Na final 3,” consegui atingir a 3ª posição, pelo que me mantenho como líder da categoria, com uma vantagem pontual que me permite encarar a última prova com alguma tranquilidade; mas até ao baixar da bandeira de xadrez ainda há pontos em jogo e quero finalizar a época em beleza”, concluiu.

ANAR participa em torneio no Fundão



Decorreu no passado dia 4 de Julho no complexo de piscinas do Fundão o III Torneio Regional de Cadetes – Torregri. A prova desenrolou-se durante todo o dia e contou com a participação de 55 atletas distribuídos por oito clubes da ANIC (ANAR, CN Fundão, CN Guarda, Sertã, Castelo de Vide, Campomaiores, Elétrico Ponte-de-Sôr e Elvense).

A Associação de Natação Albicastrense fez-se represen-

tar por sete atletas: Inês Silva, Ana Rita Gonçalves, Alice Marques, Maria Alexandra Marques, Guilherme Fradique, Carlos Lima e Martim Mendes. Os resultados obtidos pelos nossos atletas foram o produto de um ano de trabalho muito intenso. Como é regra do torneio os atletas são classificados por tempos mas isso não se reflete nas medalhas, isto é, os prémios atribuídos são de participação, iguais para todos os atletas.

Gala do Futebol Feminino premeia Beira Baixa United Clube



O Beira Baixa United Clube foi distinguido com o Troféu “Marca a Diferença”, na 3ª Gala do Futebol Feminino, onde foram premiados os melhores desta modalidade em Portugal.

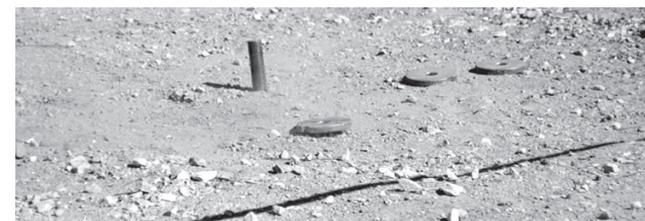
A gala decorreu no passado dia 27 de junho, em Albergaria, e

premiou o Beira Baixa UC pelo seu “empenho e excelência na promoção do futebol feminino”.

Com sede em Idanha-a-Nova, o Beira Baixa UC estreou-se esta época (2014/2015) na modalidade, competindo no Campeonato Nacional de Promoção.

MALHA

Malha está de regresso



No próximo domingo, 12 de julho, pelas 9 horas, vai ter lugar no Zé dos Caracóis, em Alcains, um torneio de ma-

lha. O almoço é porco no espeto. As inscrições podem ser feitas através do telemóvel 969497017.



Seniores e veteranos ao rubro

Classificação Geral

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Ana Farinha	CCD Sertã	19
2º	Sara Rodrigues	CDR Pereiros	22
3º	Catarina Carvalho	GCA Donas	24
4º	Mariana Dias	CCD Sertã	24
5º	Marisa Branco	CDR Pereiros	25
6º	Marisa Vieira	GCA Donas	25
7º	Ana Matos	GCA Donas	25
8º	Vera Barata Estrela	C. Aviação	26
9º	Silvia Alves	CDR Pereiros	27
10º	Alexandrina Dinis	CCD Sertã	27
11º	Jéssica Guerra	GCA Donas	28
12º	Cátia Gomes A.	Pinhal Total	29

SENIORES MASCULINOS

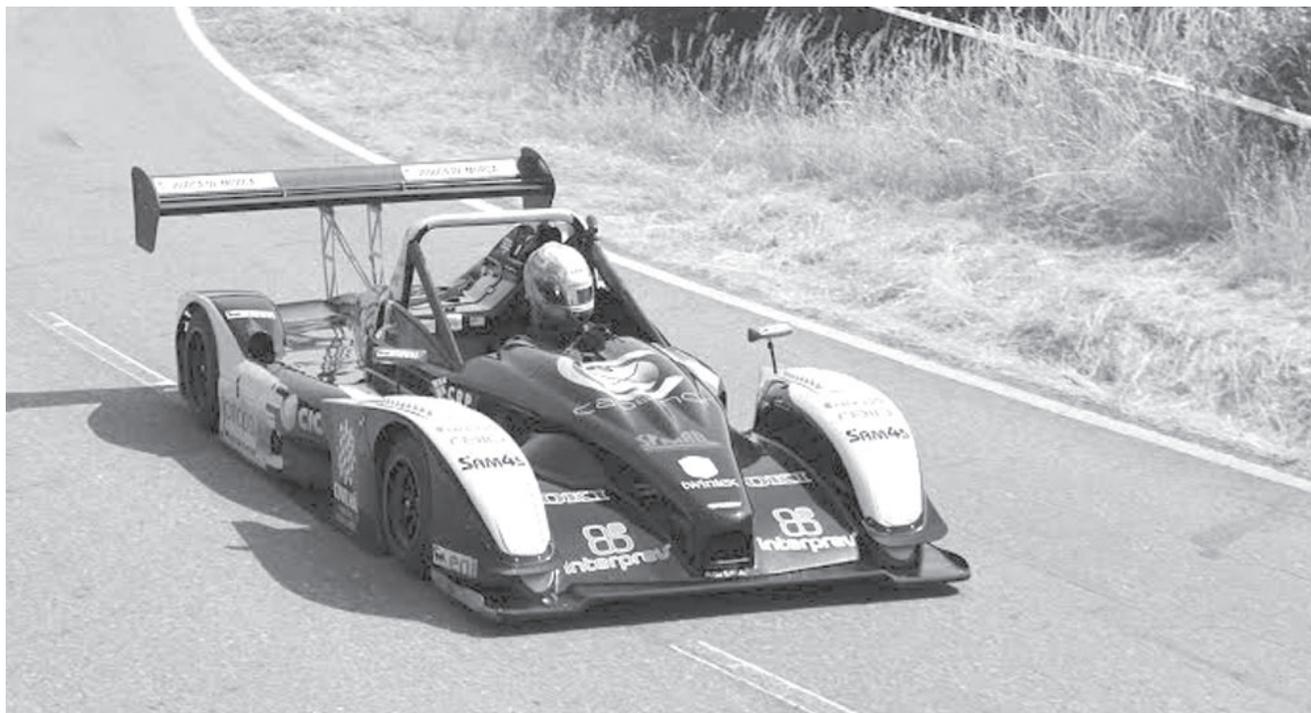
Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Tiago Martinho	Estrela C. Aviação	42
2º	João Monteiro	Estrela C. Aviação	44
3º	Ricardo Figueiredo	CDR Pereiros	45
4º	Márcio Miguel	CDR Pereiros	46
5º	André Barros	GCA Donas	48
6º	Luis Figueiredo	CDR Pereiros	53
7º	Roger Vicente	CT Fundão	54
8º	Alexis Serralheiro	Serragel Covilhã	56
9º	Pedro Cardoso	CCD Sertã	56
10º	Nuno Gravito	Pinhal Total	61
11º	Bruno Reis	CDR Pereiros	62
12º	João Tiago	CCD Sertã	64
13º	David Marques	GCA Donas	67
14º	Hugo Gonçalves	CCD Sertã	68
15º	Jorge Henriques	CCD Sertã	68
16º	Bernardo Antunes	Serragel Covilhã	70
17º	André Regio	CDR Pereiros	71
18º	Pedro Nunes	Estrela C. Aviação	71
19º	Leonel Felizberto	Estrela C. Aviação	72
20º	Paulo Ferreira	CCD Sertã	72
21º	Daniel Bardança	GCA Donas	73
22º	Paulo Silva	COBIS	74

VETERANAS FEMININAS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Lisdália Nunes	Vet. Teixoso	11
2º	Angelina Cavaca	GCA Donas	26
3º	Manuela Real	Estrela C. Aviação	28
4º	Paula Ramos	GCA Donas	30
5º	Cristina Leitão	GCA Donas	30
6º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	30
7º	Lúcia Antunes	GCA Donas	31
8º	Telma Henriques	Vet. Teixoso	31
9º	Célia Cordeiro	Estrela C. Aviação	31
10º	Paula Macchi	GCA Donas	33
11º	Alexandrina Dias	CCD Sertã	34
12º	Vera Barata	Estrela C. Aviação	35

VETERANOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1º	Dinis Oliveira	GCA Donas	40
2º	Elísio Martins	CDR Pereiros	48
3º	Horácio Henriques	CDR Pereiros	69
4º	Jorge Rodrigues	GCA Donas	70
5º	João Catela	Vet. Teixoso	87
6º	Sergio Martins	CDR Pereiros	88
7º	José Fernandes	CDR Pereiros	91
8º	Luis Jesus	GCA Donas	93
9º	Acácio Monsanto	GCA Donas	95
10º	Luis Matos	GCA Donas	95
11º	Fernando Matos	GCA Donas	96



CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA

Mais uma vitória para João Fonseca

O piloto da Covilhã tem pela frente mais três provas do Campeonato

João Fonseca com o Norma M20 FC da SpeedyMotorsport

venceu a Rampa Porca de Murça, quinta prova pontuável para o Campeonato Nacional de Montanha, com organização do Clube Aventura do Minho.

Foi uma prova disputada até à última subida, mas em que o tempo canhão realizado pelo piloto da Covilhã na primeira subida de prova, com a

pista nas melhores condições para fazer tempos, foi fulcral para a vitória.

“O carro estava muito instável nos treinos, a equipa fez algumas afinações, principalmente na suspensão, para termos um carro perfeito para as subidas de prova.” - disse João Fonseca

“A vitória era o principal

objetivo, e foi atingido. Era muito importante para as contas do Campeonato. Vamos continuar à procura de “reforços” para conseguirmos fazer as três restantes provas do Campeonato.”

O Campeonato regressa das férias com a Rampa de Cerveira nos dias 29 e 30 de agosto.

Casa do Benfica em Castelo Branco no Mundial de Sueca

A Casa do Benfica de Castelo Branco, esteve presente no passado dia 5 de julho, no 6º Torneio Mundial de Sueca no Estádio da Luz que contou com 230 equipas.

A Casa albacastrense foi representada por quatro equipas sendo elas: Rui Tabarra e Marco Robalo que conquistaram o 31º lugar, Vítor Fernandes e Joaquim Valente que conquistaram o 40º lugar, Vítor Azevedo e Vasco Martins que conquistaram o 73º lugar e por último Luís Marques e Joaquim Carqueija que conquistaram o 77º lugar.

Os dirigentes da Casa do Benfica agradecem a todos os representantes pela sua prestação neste 6º Torneio Mundial de Sueca no Estádio da Luz.

O presidente da Casa do



A equipa albacastrense que esteve no Estádio da Luz

Benfica, Pedro Lopes, enalteceu a logística do Torneio, dizendo que não foi só

um torneio de sueca, foi principalmente um dia de convívio entre casas, dele-

gações e filiais do Sport Lisboa e Benfica.

JMA



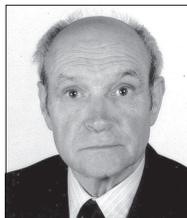
Maria Piedade

Faleceu no passado dia 2 de julho de 2015, no Lar Major Rato em Alcains, Maria da Piedade, de 86 anos de idade, natural de Mata, Castelo Branco e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja. A família vem, de uma maneira especial, fazer um especial agradecimento à Direção do Lar Major Rato de Alcains, à equipa de Assistentes Sociais e a todo o Pessoal Auxiliar por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem hajam.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelino Cruz

Faleceu no passado dia 2 de julho de 2015, Adelino Ribeiro Cruz, de 85 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participamos que será celebrada Missa de 7.º Dia, no dia 10 de junho, pelas 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas), desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Bartolomeu Cabaço

Faleceu no passado dia 5 de julho de 2015, Bartolomeu Marques Cabaço, de 83 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Almada.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



Mª Patrocínia Pereira

Faleceu no passado dia 30 de junho de 2015, Maria Patrocínia Leitão Pereira, de 83 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



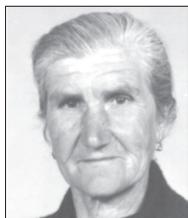
Abílio Santos

Faleceu no passado dia 3 de julho de 2015, Abílio dos Santos, de 86 anos de idade, natural e residente em Palvarinho, Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Martins

Faleceu no passado dia 4 de julho de 2015, Maria José Martins, de 95 anos de idade, natural e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Conceição

Faleceu no passado dia 30 de junho de 2015, Maria da Conceição, de 85 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

INSOLVÊNCIA DE ANABELA FERNANDES RIBEIRO MOITA E JOÃO MIGUEL FRANCISCO DOS SANTOS MOITA

Processo n.º 194/12.2TBCTB, 1ª Secção de Comércio -J1 Tribunal da Comarca de Castelo Branco

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1386 de 08/07/2015

Por determinação da administradora da insolvência, Dr.ª Ana Maria Amaro, irão ser vendidos por negociação particular, na modalidade de proposta em carta fechada, os seguintes bens dos Insolventes:

Verba nº 1: Edifício de rés-do-chão e 1º andar, com 101m2, sito em Almoinhas, freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial da freguesia de Sarzedas, sob o nº 3101 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1911. **Valor base: 20.630,00€; Valor mínimo: 17.535,50€**

Verba nº 2:

a) Prédio rústico, composto de terra de pinhal e olival, com área de 600 m2, sito no lugar denominado de "Almoinhas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1922, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 203, Secção BI;

b) Prédio rústico, composto de terra de cultura arvense, com oliveiras e sobreiros, com área de 2160 m2, sito no lugar denominado de "Fonte", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1912, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 13, Secção BX;

c) Prédio rústico, composto de terra de mato, cultura arvense, cultura arvense de regadio, pinhal e sobreiros, com área de 5600 m2, sito no lugar denominado de "Tapada do Moínho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1913, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 22, Secção BV;

d) Prédio rústico, composto de terra de mato, pinhal e olival, com área de 27.400 m2, sito no lugar denominado de "Sobreiros dos Cavalos", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1914, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 47, Secção CC;

e) Prédio rústico, composto de terra de mato e pinhal, com área de 6.840 m2, sito no lugar denominado de "Currelão", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1915, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 144, Secção BI;

f) Prédio rústico, composto de terra de mato, olival, vinha, pinhal, figueiras e sobreiros com área de 8.200 m2, sito no lugar denominado de "Cavadinha", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1916, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 153, Secção BI;

g) Prédio rústico, composto de cultura arvense, pinhal, oliveiras, figueiras e sobreiros com área de 5.360 m2, sito no lugar denominado de "Barroca da Lameira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1917, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 170, Secção BI;

h) Prédio rústico, composto de terra de cultura arvense, mato e oliveiras, com área de 1.600 m2, sito no lugar denominado de "Lavadouro", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1918, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 195, Secção BI;

i) Prédio rústico, composto de terra de cultura arvense, vinha e oliveiras, com área de 3.160 m2, sito no lugar denominado de "Almoinhas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1919, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 197, Secção BI;

j) Prédio rústico, composto de terra de cultura arvense, mato e oliveiras, com área de 960 m2, sito no lugar denominado de "Almoinhas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1920, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 199, Secção BI;

k) Prédio rústico, composto de terra de pinhal, olival e figueiras, com área de 440 m2, sito no lugar denominado de "Almoinhas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1921, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 202, Secção BI;

l) Prédio rústico, composto de terra de pinhal e olival, com área de 560 m2, sito no lugar denominado de "Chão de Trás das Casas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o nº 1923, freguesia de Sarzedas, inscrito na respectiva matriz predial, sob o Artigo 204, Secção BI; **Valor base: 27.850,00€; Valor mínimo: 23.672,50€**

Informações Gerais:

a. As propostas deverão ser enviadas em envelope fechado, com identificação do proponente e cópia do respetivo Cartão do Cidadão ou do cartão de pessoa coletiva, no caso de se tratar de uma sociedade comercial, bem como a indicação do número do processo no respetivo envelope.

Deverão dar entrada até ao **dia 16 de julho de 2015** no escritório da administradora da insolvência, sito na Travessa da Rua Direita, nº5, 2º-sala 2, 3800-093 Aveiro. Poderão ainda ser entregues em mão à administradora da insolvência até à data de abertura das mesmas, que ocorrerá no **dia 17 de julho de 2015, pelas 11.30 horas**, na Rua Capitão Sousa Pizarro, nº 13, 1ºC, em Aveiro.

Deverão vir acompanhadas de cheque passado à ordem de Massa Insolvente de Anabela Fernandes Ribeiro Moita e João Miguel Francisco dos Santos Moita no valor de 20% do montante proposto. Apenas serão depositados os cheques cujas propostas forem aceites.

b. Condições de pagamento:

- Pagamento dos restantes 80% no ato da escritura de compra e venda a realizar no prazo máximo de 30 dias.

c. Os bens são vendidos no estado em que se encontram.

d. A administradora da insolvência aceitará propostas de montante igual ou superior ao valor mínimo definido. Poderá receber propostas de valor inferior que serão objeto de apreciação e eventual aceitação posterior.

e. Para mais informações, contactar a administradora de insolvência através de telefone (234 095 782) ou email (anamaro.adm2@gmail.com).

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

QUINTA max. 37 | min. 17
céu limpo

SEXTA max. 34 | min. 15
céu limpo

SÁBADO max. 34 | min. 15
céu limpo

DOMINGO max. 36 | min. 23
céu limpo



Gazeta do Interior
8 de julho de 2015

Gazeta

DO INTERIOR

NA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Documentário *Há Festa no Campo* apresentado em Lisboa

O filme-documentário *Há Festa no Campo* é apresentado sexta-feira, a partir das 22h30, no anfiteatro ao ar livre da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A exibição surge integrada na iniciativa *Isto é PARTIS*, que é uma mostra de projetos PARTIS que a Fundação está a organizar e onde serão divulgados vários projetos de inclusão social através de práticas artísticas que existem um pouco por todo o País, havendo a salientar que o *Há Festa no Campo* é o único a ser desenvolvido num contexto rural.

O documentário está a ser filmado nas aldeias do Barbaído, Chão da Vã, Freixial do Campo e Juncal do Campo e testemunha a história que o *Há Festa no Campo - projeto de desenvolvimento das aldeias através de práticas artísticas*, tem desenvolvido com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento destes territórios.

Os responsáveis pelo projeto afirmam que “acreditamos que a arte pode desempenhar um papel ativo na sociedade e assumir um papel fundamental junto do desenvolvimento social das comunidades”, acrescentando que “a arte é o espaço onde conseguimos criar linguagens e espaços comuns e oferece-nos a possibilidade de cada um poder manifestar a sua subjetividade”.



FOTO: Tiago Moura

Por isso, “no *Há Festa no Campo* têm sido desenvolvidas várias dinâmicas em estreita proximidade com as populações que têm reforçado os laços de pertença com o território em que habitam, ao mesmo tempo projetando-os e abrindo-os a outros contextos e colocando de novo a temática do mundo rural nos temas de diálogo e reflexão”.

Por tudo isso “acreditamos que o filme poderá também levar a experiência que se tem levado a cabo no projeto a outros territórios e inspirar uma vontade de mudança e de esperança no futuro do mundo das aldeias”.

Os dinamizadores do pro-

jecto avançam também que “ao longo do processo de criação do documentário, vamos partilhando algumas mostras em vários contextos locais e nacionais, no sentido de criar também um mecanismo de participação e reflexão em torno do desenvolvimento do próprio filme” e sublinham que “a oportunidade de mostrar o filme na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, representa também um importante passo de alargar o projeto a novos públicos e de poder contar com mais opiniões e reflexões na construção deste filme, que gostamos de apelidar de filme-comunidade”.

Recorde-se que a realização de *Há Festa no Campo* é de Pedro Pires e Tiago Moura, contando com a participação de Diamantino Simão. A edição é de Cátia Santos e a produção de Ana Gil e Nuno Leão.

O projeto é uma iniciativa das associações EcoGerminar e Terceira Pessoa e conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, bem como com a parceria da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) e da União das Freguesias do Freixial e Juncal do Campo, às quais se junta ainda uma parceria com entidades e associações ao nível nacional.

Centro Social de Salgueiro do Campo organiza festa

O Centro Social de Salgueiro do Campo organiza, sexta-feira e sábado, a sua festa

O programa começa sexta-feira, às 17 horas, sendo que a partir das 18 se realizam jogos tradicionais e populares. As atividades continuam com uma caminhada solidária aos murais do Juncal do Campo, com o apoio do BNI Confiança, com a inscrição a custar oito euros para o jantar e caminhada, e dois euros só para a caminhada.

À noite, a partir das 22



horas, realiza-se um baile animado por Rui Alves.

Sábado, o programa tem início às 11h30, com a celebração de uma missa campal,

seguida de um almoço convívio, em que a inscrição custa seis euros.

Já na parte da tarde atua o Grupo Juvenil de Salgueiro

do Campo, Bombos e Acordeão, enquanto à noite atua o grupo *Los Texanos*, com a festa a terminar às 24 horas, com um sorteio de rifas.

PS de luto pela morte de Maria Barroso

A presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), Hortense Martins, veio a público manifestar “a profunda tristeza e solidariedade à família de Maria Barroso”, pelo seu falecimento na madrugada desta terça-feira.

Hortense Martins reforça

que “o PS está de luto pelo seu desaparecimento” e recorda “uma grande mulher, uma grande deputada, lutadora pela democracia e pela liberdade”, considerando-a “um exemplo para todos nós”, não esquecendo “os 90 anos de grande valor e de trabalho em prol de todos nós”.

Museu do Canteiro desafia os mais novos a fazerem brinquedos

O Museu do Canteiro, em Alcaíns, dinamiza sexta-feira, a partir das 10 horas, o *workshop* intitulado *Faz o teu brinquedo*.

A atividade, que terá duas horas e meia de duração e a

participação é gratuita e destina-se aos mais novos, tratando-se de um desafio para através do aproveitamento de ramos e bocados de madeira serem feitos brinquedos.

Póvoa de Rio de Moinhos recebe feira medieval

Póvoa de Rio de Moinhos recebe, entre sexta-feira e domingo, uma feira medieval.

O programa começa sexta-feira, às 18 horas, e às 18h30, atua o grupo Cornalusa. À noite, a partir das 21h30, há música e animação de rua, sendo que a partir das 22 horas, se realiza um cortejo. Às 23 horas há um espetáculo de fogo e a noite termina com música.

Sábado, o mercado medieval abre às 16 horas e às 16h30 atua o grupo Cornalusa. A falcoaria chega às 17 horas e uma hora depois, às 18 horas, realiza-se um cortejo, que antecede o festim medieval, às 19 horas, às 20 horas a falcoaria

está de regresso e às 22 horas há danças e folguedos no arraial. A noite termina com música, mas antes realiza-se um espetáculo de fogo.

Domingo, o mercado medieval abre às 15 horas e às 16 horas há animação de rua, com o grupo Cornalusa a atuar às 16h30. A falcoaria chega às 17 horas e as danças e folguedos no arraial às 17h30, seguidos de animação de rua, às 18 horas, e a falcoaria, de novo, às 18h30. O festim medieval tem início às 19 horas e o cortejo às 21 horas, com o programa a terminar depois das 21h30, com música.

Festa de Verão anima Bairro do Valongo

A Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo organiza sexta-feira e sábado, a tradicional Festa de Verão.

Sexta-feira a animação será assegurada pelos *Amigos do Presidente*, enquanto sábado é a vez do grupo *Remix*.

Palestra recorda como era Póvoa de Rio de Moinhos há 200 anos

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da União das Freguesias de da Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, organiza sábado, a partir das 17 horas, na Casa da Cul-

tura, em Póvoa de Rio de Moinhos, uma palestra subordinada ao tema *Como era a Póvoa de Rio de Moinhos há 200 anos*, que tem como orador José Teodoro Prata.